

SUMÁRIO DESTA EDIÇÃO — 3 PÁGINA: — Solucionado o financiamento aos agricultores — Gêneros alimentícios descarrados — Funcionário na Paraíba 80 escolas de ensino supletivo — Departamento da Produção — Aniversário da sagrada episcopal do arcebispo Dom Moisés — A criação da zona eleitoral de Sumé — Sementes e máquina — Do ministro da Guerra ao governador José Americo — Mensagem de solidariedade — Pela Ordem. 4ª PÁGINA: — A Campanha da Produção (editorial) — Anoitecer triste no Regimento — Linguagem Popular — Coriolano dos Medeiros — Campina Colisão — Cabedelo — Um Dia no Mundo — 5ª PÁGINA: — Aviso aos fruticultores da Paraíba — Novo Diretor da Radio Borborema — Aviso aos farmacêuticos.

EDIÇÃO DE HOJE  
12 páginas  
50 centavos

## ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 2 (M) — O Presidente da República assinou os seguintes atos: Na pasta da Viação, nomeando diretor de Material do Departamento dos Correios e Telegrafos, Francisco Freire Schusterschitz; nomeando diretores regionais dos Correios e Telegrafos de Botucatu, Alfredo Regional Sobrinho; de Bauru, Antônio Vieira de Miranda Evora; de Juiz de Fora, Or-

Jaldo Pimentel Machado; de Estado de Espírito Santo, Arnoélio de Araújo Lima; e, do Estado de Sergipe, Francisco Acílio Sobral, concedendo exoneração de diretor do Serviço de Documentação do DASP, a Tomás de Vilanova Montoro Lopes e, de diretores de divisão, padre CC-2, a Fernando Cisneiros e Wagner Estrelita Campos.

## O PROBLEMA DOS FLAGELADOS NORDESTINOS

### 4º CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

Seguiu para o Recife a delegação de S. Paulo

SÃO PAULO, 2 (M) — Viajando na Aviões, seguiram para o Recife 14 jornalistas paulistas que fazem parte do primeiro grupo da delegação de São Paulo ao 4º Congresso Nacional de Jornalistas.

(Conclua na 6ª pag.)

## A Sessão de Ontem no Senado

RIO, 2 (M) — O Senado aprovou o requerimento do sr. Ferreira de Sousa para organização de uma comissão de cinco membros a fim de examinar diversos projetos de lei comerciais e sobre eles opinando organizar o projeto do Código Comercial para o qual poderia convidar as associações interessadas, macistrados, advogados e professores.

A Câmara, há dias, havia solicitado ao Senado no sentido de organizar uma comissão mista de senadores e deputados para a organização do projeto do Código Comercial, alegando já se encontrarem em transito naquela casa dois projetos de autoría do sr. Adroaldo Mesquita no mesmo sentido. Para compor a atual comissão do Senado, foram designados os srs. Eugênio Filho, Lima Campos e Atílio Vivaqua.

O discurso do presidente Getúlio Vargas pronunciado no dia 1º de maio, foi incluído nos anais, em virtude da leitura dele que fez o senador Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, que aduziu alguns comentários a respeito, concluindo por afirmar que as palavras do Chefe do Governo foram recebidas pelos trabalhadores como o cumprimento da palavra empenhada na campanha presidencial.

O sr. Hamilton Nogueira, na hora do expediente, tratou da personalidade de Silvio Romero, cujo

centenário de nascimento está sendo comemorado. Logo depois orador enveredou no terreno político, entrando a examinar o recurso do presidente Vargas.

Acentuou, a certa altura, que o Chefe da Nação está precisado de um saípo Harvey porque disse que os discursos de S. Exa. não são feitos por si, e sim pelos seus secretários. Isso foi constatado pelo sr. Epitácio Pessoa. O orador prosseguiu, acentuando então que está faltando memória ao sr. Getúlio Vargas, pois ne seu último discurso afirmava ter a primeira vez que entrava e contacto com os trabalhadores depois da posse. No entanto primeiramente contactou-lhe nas escadarias do Palácio Tiradentes/no dia da posse. Disse depois q: o segundo foi no estudo do Aracanha. Por conseguinte, se agora era o terceiro. Disse ainda o sr. Hamilton Nogueira que o sr. Getúlio Vargas, que foi seu sócio, poderia ter feito no Senado qualquer projeto que viesse a complementar a legislação trabalhista.

Frizou também o representante carioca: «Posso afirmar que não é com os sindicatos que se faz política. Eles não são órgãos de política, mas através de quais os trabalhadores defendem seus interesses».

### DECLARA O PRESIDENTE VARGAS:

## FUI CANDIDATO DO POVO E DOS TRABALHADORES

Apelo indispensável dos operários ao seu Governo para a realização de seus propósitos — Luta contra os sabotadores — «Queiram ou não queiram ouvir-me os inimigos do povo, continuarei proclamando em voz alta que não é possível manter a sociedade dividida em zonas de miséria e

zonas de abundância» — afirma o Chefe da Nação

RIO, 2 (M) — Realizou-se no estádio do Vasco da Gama uma grande concentração, comemorativa ao Dia do Trabalho, durante

o

qual o presidente Getúlio Vargas proferiu o seguinte discurso: «A data de 1º de maio tem grande significação porque é o primeiro dia de encontro entre trabalhadores e o novo Governo. Quando, deixando o Poder, passei anos esquecidos pelos que festejavam, no poder, os trabalhadores nunca o esqueceram. Hoje, como ontem, estarei convosco. O pleito de 3 de outubro — disse — foi o primeiro na história do Brasil em que o povo escolheu verdadeiramente o seu presidente. Não foi estritamente um candidato, fui um candidato do povo e dos trabalhadores. Governarei, assim, com esse povo que me elegeu. A obra gigantesca de renovação que meu Governo está começando a empreender, não pode ser executada sem o apoio dos trabalhadores. Nos primeiros 90 dias de administração já pude fazer um balanço das dificuldades e obstáculos que se levantaram contra a ação governamental. Ouvi constantemente os apelos mais prementes das classes que trabalham, mas o Governo ainda está desarmado de leis e elementos concretos de ação imediata para a defesa da economia do povo. O Sindicato é uma arma de luta do trabalhador. Na luta contra a castrista de vida é o esquadrão preciso que os trabalhadores e o povo em geral se organizem em volta do Governo num grande bloco forte e coeso. Queiram ou não queiram ouvir-me os inimigos do povo, continuarei proclamando em voz alta que não é possível manter a sociedade dividida em zonas de miséria e zonas de abundância. Não basta, porém, a sindicalização das classes trabalhadoras, ela deve ser completada pela sabia organização de cooperativas de consumo».

(Conclui na 6ª pag.)

### - POLÍTICA NACIONAL -

reuniu-se a Comissão Executiva do PTB — Disse — A autonomia do Distrito Federal — Chegara a um acordo os líderes dos partidos políticos — Abolido o famoso atestado de ideologia

RIO, 2 (M) — Esteve reunida a comissão executiva do PTB sob a presidência sr. Danton Coelho, para tratar da questão relacionada com o PTB da Bahia.

Depois dos antecedentes, foi nomeado um diretório em substituição ao que se demitiu: Eduardo Catalão, presidente; Oswaldo da Paixão, secretário; Airton Oliveira, tesoureiro.

Campões membros do diretório foram nomeados Expedite Derival Nunes, Durval Neves Rocha, Epaminondas Carvalho, Epaminondas Carvalho, Wlter Silva, Justiniano Nascente, Francisco Neves, Reinaldo Vicente e José Eugênio de Givelva.

Não Tem Fundamento

a Notícia

FLORIANÓPOLIS, 2 (M) — A notícia divulgada de que os diretores municipais de Ima, Laguna, Tubarão, Urussanga e Crespinho tinham hipotecado solidariedade ao deputado Wesley Colaço, pertencente à dissidência do PTB, não tem fundamento.

Os presidentes dos referidos diretórios enviaram ao diretor do PTB estadual telegramas desmentindo tal versão e afirmaram que estão plenamente satisfeitos com a política atual desenvolvida pelo partido petebista.

A Autonomia do Distrito Federal

RIO, 2 (M) — Segundo conseguimos apurar, os líderes dos partidos chegaram a uma conclusão.

O cargo de BURI, chegou ontem de Porto Alegre e R. Grande trouxe 6176 sacos de feijão e arroz, pesando 354.912 quilos.

Destina-se a mercadoria a diversas firmas desta praça e Campina Grande.

## Criação do Banco do Nordeste do Brasil

### COMBATE ÀS CONSEQUENCIAS DAS SÉCAS

RIO, 2 (M) — O Presidente da República, entre outras medidas que vem determinando em benefício da zona nordestina, aprovou a Exposição de Motivos de Ministro Horacio Lafer sugerindo a criação do Banco do Nordeste.

Diz a exposição que se ressentem o Nordeste, mais do que qualquer outra região do país, da falta de crédito adequado às suas necessidades regionais, justificando assim, a seu ver, a ampliação de seguro combate às consequências das sésicas.

O Banco promoverá a execução das aplicações previstas pela lei 1004, que regula o parágrafo 1º

meiro dia de encontro entre trabalhadores e o novo Governo. Quando, deixando o Poder, passei anos esquecidos pelos que festejavam, no poder, os trabalhadores nunca o esqueceram. Hoje, como ontem, estarei convosco. O pleito de 3 de outubro — disse — foi o primeiro na história do Brasil em que o povo escolheu verdadeiramente o seu presidente. Não foi estritamente um candidato, fui um candidato do povo e dos trabalhadores. Governarei, assim, com esse povo que me elegeu. A obra gigantesca de renovação que meu Governo está começando a empreender, não pode ser executada sem o apoio dos trabalhadores. Nos primeiros 90 dias de administração já pude fazer um balanço das dificuldades e obstáculos que se levantaram contra a ação governamental. Ouvi constantemente os apelos mais prementes das classes que trabalham, mas o Governo ainda está desarmado de leis e elementos concretos de ação imediata para a defesa da economia do povo. O Sindicato é uma arma de luta do trabalhador. Na luta contra a castrista de vida é o esquadrão preciso que os trabalhadores e o povo em geral se organizem em volta do Governo num grande bloco forte e coeso. Queiram ou não queiram ouvir-me os inimigos do povo, continuarei proclamando em voz alta que não é possível manter a sociedade dividida em zonas de miséria e zonas de abundância. Não basta, porém, a sindicalização das classes trabalhadoras, ela deve ser completada pela sabia organização de cooperativas de consumo».

(Conclui na 6ª pag.)

## As Comemorações de 1.º de Maio no País

### Maior no País

Os festejos no estádio do VASCO DA GAMA — Mais de 70 mil pessoas se aglomeraram para ouvir a palavra do Chefe da Nação — Em São Paulo, Pernambuco e em Natal.

RIO, 2 (M) — As comemorações do dia 1º de maio restaram assim ligadas aos fatos de teatro da história.

Grande multidão acorreu ao estádio do VASCO DA GAMA a fim de participar dos festejos comemorativos ao Dia do Trabalho e ouvir o discurso do presidente Getúlio Vargas.

A fase culminante dos festejos foi aquela em que o operário reconstituiu a história da legislação social brasileira, a partir de 1919 e ampliada em 1930, quando assumiu caráterística própria o direito trabalhista.

As dependências do Vasco em contravés chias desde às 13 horas. Mais de 70 mil pessoas compareceram ao São Januário. A 14:30 horas o presidente Getúlio Vargas chegava ao campo, acompanhado da sua, Darcy Vargas e do Chefe do Gabinete Militar da presidência, percorrendo a pista de atletismo, para depois subir a escadaria em demanda de tribuna de honra. De todos os lados viam-se cartazes alusivos à data do operariado e à legislação social.

Quando o carro percorria a pista, o presidente Vargas foi ovacionado pela assistência. Após (Conclui na 6ª pag.)

## A Sessão de Ontem na Câmara

RIO, 2 (M) — Na ordem do dia, o deputado Hélio Cabral respondeu à licença para tratamento de saúde, tendo o balanço, José Guimarães, enviado à Mesa, um projeto de resolução mandando pagar os subsídios para casas semelhantes, pois o sr. Nereu Ramos esclareceria antes que os casais em apreço, de licenciados, não receberiam a parte fixa.

O sr. Antônio Feliciano propôs a supressão do regime de discussão especial para os projetos. Sobre as questões sindicais foi à tribuna o comunista Modena.

A respeito dos problemas de assistência social, especialmente

da necessidade de amparo às instituições particulares, falaram o padre Medeiros Neto e Gama Filho. O sr. Tenorio Cavalcanti, um gesto dramático, veio comunicar à Mesa que havia recebido uma carta impulsionável, expedida em papel timbrado pela Secretaria de Segurança do Estado do Rio, com ofensas à sua pessoa e pessoas de sua família. A carta nenhuma traz o título A HORA É ESTA: CACETE. O sr. Tenorio Cavalcanti perguntou a quem devia pedir garantias.

O sr. Leopoldo Maciel pediu a publicação do discurso que havia escrito para responder a entrevista do sr. Vieira de Melo, antigo superintendente das Empresas Incorporadas do Patrimônio Nacional sobre a fazenda Paracatu.

O sr. Brochado da Rocha foi à tribuna para responder ao sr. Clóvis Pestana, cuja atitude — disse — pende para o lado da oposição udenista. Disse o sr. Brochado da Rocha que o presidente Vargas

(Conclui na 5ª pag.)

## REGISTO

Fazem anos antie-ontem

O menino Lamartine, filho do sr. José Pedroso e da sua esposa, era Ana Pacifico Pedrosa.

Fazem anos hoje

O menino Carlos Sergio, filho do sr. Carlos da Silva Brádard; o sr. Francisco Roberto Farias; o sr. Juvenal Alves; o ar. José Rodrigues Batista, administrador do Parque Arruda Camara. — o sr. Nicamor Bezerra.

Nascimentos

Nasceu no dia 29 p/passado, na Maternidade e Casa de Saúde «São Vicente de Paula», o pequeno Claudio Romero, filho do sr. Humberto Varandas, e de sua esposa, sra. Iracema Lira Varandas.

Viajantes

Regressou do Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa, o sr. José de Queiroz Batista, alto funcionário do Banco do Brasil, em João Pessoa.

Encontra-se, nesta capital, o dr. Avany Maia, advogado no fórum de Católio do Rocha e elemento prestigioso na política daquela comunidade.

Procedente de Pombal, encontra-se, nesta capital, o sr. Manuel Arruda, prefeito daquele município e figura influente na política local, que dentro de algumas dias deverá estar de volta ao centro de suas atividades.

Passageiro do vapor PARA, que deixará Cabedelo sexta-feira, seguirá para Salvador, o tte. Godofredo de Araújo, que acaba de ser transferido da 23 C. R., desta capital para a 17 C. R. de Salvador.

Agradecimentos

Em cartão endereçado à redação desta folha, a sra. Gilca Palma, agradece o registro do seu aniversário natalício.

O tte. Godofredo de Araújo Goes esteve em nossa redação, afim de se despedir, por ter sido transferido para Salvador e aproveitou a oportunidade para saudar em nome do cel. João Batista de Matos, oficial do Estado-Maior do Exército, a valiosa colaboração prestada pela «A União», que lhe forneceu todas as notícias que mantém em arquivo referente à inauguração dos

monumentos desta capital, concorrendo assim, com faro matreiro para a futura publicação do livro «Monumentos do Estado da Paraíba», que será largado oportunamente por aquele brilhante oficial.

Várias:

Dr. João Coelho — Faz anos hoje, o dr. João Coelho, médico da Maternidade «Candido Vargas», membro do Rotary Clube de João Pessoa e elemento de relevo nos círculos sociais e científicos desta capital.

Na residência, do aniversariante, às 20 horas, haverá recepção aos parentes e amigos.

Deputado Tertuliano de Britto — Regressou ontem, de São João do Cariri, o deputado Tertuliano de Britto, um Assembleia Legislativa da Paraíba e figura de destaque nos meios sociais e políticos daquela capital.

Dr. Lauro Nobrega de Queiroz — Procedente de Patos, encontra-se nesta Capital, no trato de assuntos particulares, o dr. Lauro Nobrega de Queiroz, médico com clínica naquele município e político militante das fileiras da Coligação Democrática.

Dr. Djalma Leite — Viajou, ontem, para a cidade de Piancó, o dr. Djalma Leite, presidente do Monteiro do Estado da Paraíba.

Encontra-se nesta capital, a trato de interesses particulares, o deputado José Alexandre Filho, prover político do Partido Liberal, no município de Antônio Navarro e candidato à edilidade nas próximas eleições municipais.

sempre que estiver oneworld, procure um especialista para verificar se isto é causado por excesso de cera no ouvido.  
SNPC

## A nota do São Paulo F. C.

SAO PAULO, 2 — O São Paulo FC distribuiu um convite oficial à imprensa informando ter havido rompimento no compromisso firmado com o Bangú em virtude de um incidente entre Zézinho e Leonidas, o tte. color permanecendo na Europa com os seus defensores para cumprir os restantes dos contratos assumidos em sua excursão pelos gramados da Europa.

## LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÓNIQUIOS COM BENZOMEL

## PRODUÇÃO BRASILEIRA DE AGAVE

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, o Ministério da Agricultura, em 1949 o Brasil produziu 20.960.922 quilos de agave, no valor de Cr\$ 88.590.729,00.

Em 1947, a produção alcançou apenas 9.625.041 quilos, tendo em 1948 atingido 25.867.251 quilos.

São produtor de agave os Estados da Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia e São Paulo, cabendo ao primeiro o maior volume da produção.

## FARMACIA DE PLANTÃO

Está de plantão, hoje a Farmacia CENTRAL, à rua Duque de Caxias.

## MOVIMENTO MARITIMO E AÉREO

## NAVIOS ESPERADOS NO PORTO DE CABEDELO

## Comércio e Navegação

DO SUL: JUCUPI, do sul para o norte.

SANTA MONICA, do sul para o sul a 25.

## Companhia Costeira

DO NORTE: ITAGUASSU, a 4.

Santos e escala. (D. sul para Natal).

ARARANGUA, no porto, saiu hoje para Porto Alegre.

e escolas.

DO SUL: RIO GUAPORÉ do sul a 3/5.

ARATAIA, do sul para Manaus, a 4/5.

PARA NORTE: RIO TOCANTINS, até Belém a 8.

DO OESTE: BANDEIRANTE, a 4.

RIO PARNAIBA, a 4.

BARBACENA, até Itajai, a 7.

PARA, o sul a 6.

RIO SOLIMÕES, até Porto Alegre, a 5.

MOORE MC CORMACK: De New York

MORMATARA, a 5 de maio.

Para New York

MORMACDALE, a 4 de maio.

MORMACHAWH, a 30.

EMPRESA INTERNACIONAL: GUARACIABA, do sul, a 6.

GUARAMIRANGA, do sul, a 7.

GUARANÉSIA — Esta atracada no porto de Cabedelo, o cargueiro nacional GUARANÉSIA, da Empresa de Transportes de Oliveira.

Trouxe para esta praça feijão, arroz e outros artigos e carregou 600 toneladas de vários outros gêneros, para o sul.

BURI — Encontra-se ancorado nas Docas, o BURI, da Comércio e Navegação.

Descarrega arroz, feijão, carnes, conchas e peixe. Trouxe de Porto Alegre, ... 3.085 volumes com 186.803 quilos; de Rio Grande, 3.091 volumes com 168.109 quilos e de Rio de Janeiro, 3.125 volumes com 162.25 quilos.

MOVIMENTO DE AVIÕES NO AEROPORTO DE SANTA RITA

Rio: DOMINGOS: SEGUNDAS

AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 15 horas.

PANAIR, para o norte, às 7,30 horas.

PANAIR, para o sul, às 8,40 horas.

AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o sul, às 8,15 horas.

PANAIR, para o sul, às 8,30 horas.

UINTAS: PANAIR, para o norte, às 14,30 horas.

SEXSTAS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

SARADOS: AERO GERAL, para o norte, até

## Solucionado o financiamento aos agricultores

O Ministro João Cleofas telegrafia ao governador José Américo — Empréstimo às cooperativas locais

Tudo indica, afinal, que chegou a bom termo a solução do problema de financiamento aos nossos agricultores, pela qual se vinha batendo o Governador José Américo, com decidido empenho, junto aos altos poderes da república. O contrato de empréstimo do Banco do Brasil para suprir as cooperativas deste Estado, foi ultimado em suas exigências burocráticas, conforme indica o seguinte telegrama do Minis-

tio João Cleofas ao Governador José Américo:

RIO 30 — Vencendo as derradas resistências burocráticas, estou ultimando contrato com o Banco do Brasil para empréstimo, com o fim de enviar imediatamente um representante idoneo, para pronto finanziamento às cooperativas desse Estado, de pleno acordo com sua lícida cooperação. Saudações cordiais — JOÃO CLEOFAS — Ministro Agrícola.

### DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO

O Governo do Estado, no sentido de auxiliar o surto de mecanização da lavoura parabana, está promovendo a aquisição, por intermédio do Ministério da Agricultura, de máquinas para a revenda aos agricultores.

Para mais equitativa distribuição, rescreve este Departamento abrir inscrições para os interessados, em sua sede, diariamente, das 13 às 17 horas.

As inscrições podem ser feitas também, na Seção de Fomento Agrícola, diariamente, no mesmo horário.

As máquinas cuja aquisição está sendo promovida são as seguintes:

Tratores Caterpillar D2, equipados

Tratores Ford, equipados Cultivadores manuais

Grades para tração animal  
Pulverizadores  
Povilhadeiras  
Exintores de formiga  
Dematadeiras  
Caminhões de 5 toneladas  
Jeps  
Caminhoneiros.

### Aniversário de Sagrada Episcopado do Arcebispo D. Moisés

Correu ante-ontem, mais um aniversário de Sagrada Episcopado do arcebispo Metropolitano D. Moisés Coelho.

Pela manhã, houve na Catedral uma missa pontifical, em ação de graças, com a presença de autoridades, clero, imprensa, amigos, irmãos e inúmeras pessoas da sociedade parabana.

## Apoio aéreo à Europa Ocidental

Reuniram-se os Chefes dos Estados Maiores da Aeronáutica dos EUU., Canadá, Grã Bretanha e França — Manobras no Atlântico Ocidental —

### Atrazada a produção de armamentos da França

WASHINGTON, 30 (UP) — Reunem-se hoje, aqui, os chefes dos Estados Maiores da Aeronáutica dos Estados Unidos, Canadá, Grã-Bretanha e França.

Segundo se acredita, essas altas patentes resolverão sobre o apoio aéreo a ser dado ao Exército do Pacto do Atlântico, na Europa Ocidental.

Realizará manobras

WASHINGTON, 30 (UP) — A Marinha anuncia que realizará manobras no Atlântico Ocidental a fim de pôr à prova as defensas anti-submarinas aliadas.

As manobras durarão três semanas.

Atrazada a produção de armamentos

PARIS, 30 (UP) — A produ-

**A U N IÃO**  
Em virtude de ser hoje Dia Santo de Guarda, não haverá expediente na redação e oficinas desta folha. A UNIÃO, desta forma, voltará a circular somente no próximo sábado.

Em meio de sua luta ingente, a socorrer as populações fletidas do Nordeste, o governador José Américo foi abordado por um jornalista, que lhe perguntou o que achava dos ataques à política econômico-financeira do governo, desfechos no Parlamento pelos elementos de oposição. Duas frases lapidárias bastaram para elenhar e estigmatizar os críticos apressados, falsos doutores de economia, finanças e sociologia, que pregam em favor de absurdos moçois e desequilíbrios orçamentários, as emissões outras gerações. Toda inspiração de uma vida pública organizada é o equilíbrio campeônio.

«Só a covardia das gerações perdulárias pode sacar sobre as outras gerações. Toda aspiração de uma vida pública é equilíbrio orçamentário».

Realmente, os demagogos que investem furiosamente contra o governo, porque éste deseja o equilíbrio orçamentário, reusa emitir o combate à inflação, não passam de perdulários que retendem sacar sobre as gerações futuras as ásias voraz de estiúzias nos

seus apetites políticos incontroláveis, através da implantação de uma política ex terra arrazada. Na tentativa de desenergizar o governo, que tudo vem fazendo para sanear as finanças e fortalecer a economia brasileira, aqueles inimigos sistemáticos das massas trabalhadoras perdem todo o auto-controle e entraram a erguer um monumento de heresias à guisa de ciência política, econômica e social. Para eles nada significa o déficit herdado pelo atual governo: as gerações futuras — dizem eles — poderiam absorver as necessidades de financiar obras, esquecendo de que isso implicaria em achar novas fontes de recursos, com o desencadeamento atônico de todos os males da inflação. Tão cega é a paixão política desses expoentes da demagogia que se esquecem de opiniões por

### PELA ORDEM

seus apetites políticos incontroláveis, através da implantação de uma política ex terra arrazada. Na tentativa de desenergizar o governo, que tudo vem fazendo para sanear as finanças e fortalecer a economia brasileira, aqueles inimigos sistemáticos das massas trabalhadoras perdem todo o auto-controle e entraram a erguer um monumento de heresias à guisa de ciência política, econômica e social. Para eles nada significa o déficit herdado pelo atual governo: as gerações futuras — dizem eles — poderiam absorver as necessidades de financiar obras, esquecendo de que isso implicaria em achar novas fontes de recursos, com o desencadeamento atônico de todos os males da inflação. Tão cega é a paixão política desses expoentes da demagogia que se esquecem de opiniões por

elos próprios sustentadas ainda bem recentemente, em plena campanha eleitoral. Obedecem a uma política carbonária, da qual esperam tirar proveito, mesmo que com isso se desgrace o Brasil. Para eles quanto pior, melhor.

Acenam duas frases do governador José Américo vieram bem a tempo de desmascarar os pregoeiros da desordem orçamentária, econômica, financeira e social. O que desejariam na realidade, com as suas exdrúxulas sugestões, tão bem caracterizadas nos debates da Câmara como escatos de sercião, na expressão feliz do coronel Brochado da Rocha, líder da bancada trabalhista, seria arrastar o país a bancarrota e explorar a caótica situação que se implantaria nos negócios públicos, se por acaso o governo estivesse entregue a dirigentes inexperientes a desprevidos. Os conselhos da oposição fazem lembrar a fábula da rosposa. Mas os seus regozijos não impressionam mais a ninguém.

(De «O RADICAL», do Rio, edição de 20-4-1951)

## Comemorado solenemente o Dia do Trabalho

Missa solene com a realização da Páscoa dos Trabalhadores — Sessões cinematográficas gratuitas — Tarde esportiva e concentração operária

Transcorreram, brilhantemente, neste Capital, as solenidades comemorativas, da festa universal do trabalho, com a participação das autoridades civis e militares, das classes trabalhadoras e do povo em geral, que emprestaram o seu apoio irrestrito na execução do programa das festividades, o qual foi amavelmente cumprido, na forma que vinhamos divulgando. Observou-se uma participação espontânea do operariado e do povo, no decurso dos festeiros o que contribuiram ainda mais para o agravamento das comemorações do dia de maio.

**Páscoa dos trabalhadores**

Pela manhã, às sete horas, na Catedral Metropolitana teve lugar a Missa Solene, oficiada pelo Exmo. e Revmo. Arcebispo D. Moisés Coelho, fazendo a prática, alusiva à data o Revmo. Pe. Antônio Fragoso. Durante o ofício sagrado, realizou-se a Páscoa dos Trabalhadores, com a acorrência de grande número de operários. Após a missa, o Mosteiro de São Bento, a Delegacia Regional do SESI ofereceu um café-lanche aos congregateiros.

**Sessões cinematográficas**

A Delegacia Regional do

Trabalho, em colaboração com o SESI e o SESC dedicou, exclusivamente, aos filhos dos trabalhadores na manhã do 1º de maio, sessões infantis nos cinemas Rex e Plaza. Os ingressos foram distribuídos em sua totalidade pelas delegacias locais das referidas entidades.

### Concentração Aviária desportiva

A tarde do 1º de maio, o estadio do Esporte Clube Cabo Branco foi cenário de magnífica concentração cívico-sportiva dos Trabalhadores, com a realização de Torneio Sindical de Futebol, disputado entre as equipes do AFA (Operários do Cimento), Sindicato do Cimento, Cal e Gesso, Sindicato dos Hoteleiros e Sindicato dos Comerciários, sendo disputados os prêmios "Getúlio Vargas", que constou de um radiotelefone valioso, ofertado pelo SESI, pelo seu Delegado Sr. Alexandre Ramalho e "Ministro Danton Coelho", consistente de um artístico relógio de parede, ofertado pelo SESC, pelo seu presidente, dr. Coriolano Soares, conquistados, respectivamente, pelo AFA e pelo Sindicato do Cimento, Cal e Gesso.

A quinze horas, através de auto-falantes, instalados nos diversos angulos do campo, da pista PR-14, foi retransmitido o

**Funcionarão, na Paraíba, 850 escolas de ensino supletivo**

Resolvido satisfatoriamente, o pagamento dos atrasados — Fala A UNIÃO, o professor Geraldo Beltrão

Regressou ante-ontem, do Rio de Janeiro, onde tomou parte na 5ª Reunião dos Delegados dos Estados e Territórios, no Ministério da Educação, o professor Geraldo Beltrão, superintendente do Ensino Supletivo, na Paraíba, docente do Colegio Estadual. Entrevistado, pelo repórter de

"A UNIÃO", sobre sua viagem, o prof. Beltrão disse-nos que, com a válida interferência do governador José Américo de Almeida, juntamente ao Ministério da Educação, foi resolvido satisfatoriamente o processo de pagamento dos vencimentos atrasados das professoras do Ensino Supletivo. Já se acham, na Paraíba, Cr\$ 770.414,00, correspondentes aos salários do último trimestre de 1950.

Com mais alguns dias, todos os professores serão pagos.

**MAIS 70 CURSOS**  
Adjunta o entrevistado, que dia 7 de maio, próximo serão abertos os cursos, do corrente ano. O Ministério da Educação, estabelecido em 1951, mais 300 escolas Supletivas no País, e a Paraíba teve a maior quota, do total de 70 novos cursos.

Assim, no nosso Estado, funcionarão, este ano, 850 escolas de ensino Supletivo. O Ministro Estilac Leal, dirigiu a Vossa Excelência, ao viajar para Washington, o seguinte telegrama:

RIO, 1 — Tendo de ausentar-me do País, comunico a Vossa Excelência ter passado a pasta da Guerra ao Exmo. Sr. Coronel Almirante Renato de Almeida Guilherme. Saúdações cordiais. General ESTILAC LEAL — Ministro da Guerra.

Estes próprios sustentadas ainda bem recentemente, em plena campanha eleitoral. Obedecem a uma política carbonária, da qual esperam tirar proveito, mesmo que com isso se desgrace o Brasil. Para eles quanto pior, melhor.

Acenam duas frases do governador José Américo vieram bem a tempo de desmascarar os pregoeiros da desordem orçamentária, econômica, financeira e social. O que desejariam na realidade, com as suas exdrúxulas sugestões, tão bem caracterizadas nos debates da Câmara como escatos de sercião, na expressão feliz do coronel Brochado da Rocha, líder da bancada trabalhista, seria arrastar o país a bancarrota e explorar a caótica situação que se implantaria nos negócios públicos, se por acaso o governo estivesse entregue a dirigentes inexperientes a desprevidos. Os conselhos da oposição fazem lembrar a fábula da rosposa. Mas os seus regozijos não impressionam mais a ninguém.

(De «O RADICAL», do Rio, edição de 20-4-1951)

# A CAMPANHA DA PRODUÇÃO

As chuvas tardaram. A estiagem prolongou-se assustadora mente. Foram de ontem os apelos e a dor dos sertanejos. Foram de ontem os pedidos de socorros, os tormentos, as cenas violentas de um drama brutal. Fora de ontem essa aflição toda, abafada pelo ruído das chuvas do céu.

Apesar de tardias, as chuvas vieram. E lavaram os campos e o coração pesado dos homens. Vieram de súbito, sem nenhuma aviso. E a terra não pôde conter os seus imóveis. O aguaceiro, a exaustão, carregou um sopro de vida de serra acima. E tocou a alma sensível, curtida de sofrimentos. Foi como que num alarido de festa que os trovões estalaram pelas encostas. Espantoso, o espetáculo da terra e da raça que renascia debaixo d'água, com o clarão dos relâmpagos feito auroras improváveis, fugindo na iminência escuridão dos pés-de-serra.

E novamente o sertão precisava de ajuda. A terra resmungava que fosse amparada em sua fecundidade. E o Governo do Estado, antes que o regozijo geral fosse cortado pela lembrança das grandes perdas dos meses anteriores, providenciou, por intermédio da Secretaria da Agricultura e da Diretoria do Fomento Agrícola, a distribuição de sementes de algodão, milho e arroz, ao mesmo tempo que adquiriu máquinas agrícolas e obtinha do Governo Federal o financiamento ao pequeno produtor, e está certo levando adiante o seu programa de assistir aos agricultores, cujos trabalhos tomam, pela sua presteza e amplitude, um caráter de verdadeira campanha da produção.

Hoje mesmo, segundo notícias procedentes do Sul, chegará a Cabedelo o primeiro "destroyer" conduzindo mais sementes. Bombas e conjuntos agrícolas chegarão depois, provavelmente ainda esta semana. Tudo por solicitação do governador José Américo, que não esperou que os agricultores pedissem. Conhecedor dos problemas nordestinos, não precisou que ninguém gritasse para que ele pudesse ouvir a voz que vinha das entranhas da natureza. Acorreu ao que considera o cumprimento do dever. Acorreu aos primeiros instantes, antes que a seiva mingauasse. Acorreu para salvar o que restasse de mês e dia de desenganos cruéis. E graças a sua infinda atenção aos problemas da terra, pôde arrancar da alma dos homens a recordação de um mundo de desespere, e da própria terra o despotar da floração.

## Cabedelo

Sabe-se que a visita do Diretor do Departamento de Portos Rios e Canais à Paraíba, prendeu-se à necessidade de uma reforma e ampliação das instalações do porto de Cabedelo, cujo andamento vem sendo estudado e brevemente será posto em execução, devido às providências do Governador José Américo.

Em verdade, não pode haver medida mais oportunista. As condições do nosso pequeno ancoradouro são, podemos dizer, precárias e exigem solvência inadiável. Cada vez mais, intensifica-se a navegação por estes portos litorâneos devido mesmo ao desenvolvimento do comércio exportador e importador. E os ápositos rousos anunciam, de em breve, os cargueiros que chegam.

Sucedeu, todavia, que o cais é pequeno. E os navios esperam, em fila, ao largo, a sua vez. Isto, como sabemos, traz prejuízos sensíveis, tanto para as empresas encarregadas do transporte quanto para o nosso comércio. Às vezes há falta de gêneros motivada sómente pela impossibilidade dos barcos em atraçarem.

A preocupação do Chefe do Executivo, na solvência deste problema, denuncia bem uma visão clara de nossas necessidades. O agave, o algodão, o açúcar, o abacaxi de Sapé, e tantos outros produtos parabanaos que enriquecem a nossa província e sustentam a nossa economia, merecem ter, aqui mesmo, o seu escadouro.

Enchem-se, conseguintemente, de esperança os produtores e comerciantes do nosso Estado, certos que vêm sendo tratados os seus problemas, nos aspectos mais diversos e nem por isso menos importantes.

## UM DIA NO MUNDO

Segundo recenseamento levado a efeito, em Outubro de 1948, na Noruega, era de 22.484 o número e navios de passageiros de vinte e mais pés de comprimento. Destes navios, cintenta e nove eram a vapor, dez mil novecentos e dois a motor interno, e nove mil cento e vinte e quatro a motor externo. Naquela mesma data, o valor da frota era estavam a bordo em Cr\$ 762.000.000.

DURANTE as últimas eleições realizadas na Grã-Bretanha, o deputado J. A. Baratough, de 78 anos de idade, recusou tomar parte na contagem dos votos, em Rochester, alegando julgar-se muito idoso para esta delicada tarefa, e que, em seu lugar, foi nomeado o seu colega, W. Gressley, que contava 84 anos.

Depois de frequentar por seis anos o "Workplace", dirigido por Kess Booke, durante os quais adquiriu "educação esmerada e desenvolvimento adequado", acabou de deixar a escola, a princesa da Holanda para, após as férias da Páscoa, retomar sua educação secundária em uma escola a ser criada aqui.

Os ingleses acabam de anunciar a produção de um novo mediador para medir baixas pressões de gases não coletivos em sistemas de vacuo industriais e experimentais. Embora seja compacto e simples, este mediador mantém a precisão e particularidades desejáveis dos aparelhos mais dispendiosos, tais como monômetro calibrados, inacessíveis, facilmente para localização de vazamentos, etc. É especialmente apropriado para os pequenos laboratórios em escolas e universidades, e em todos os usos industriais em que se faça necessária a ausência de calibrações complicadas e o grande movimento dos mediadores.

O mediador depende para sua operação da variação da temperatura de um filamento elétricamente aquecido, conforme varia a condutividade térmica do gás, variando com as diversas pressões. O filamento é disposto com um dos braços da ponte de Wheatstone e é feito de material de elevado coeficiente de temperatura, neste caso tungstênio. Assim é que uma mudança de temperatura é registrada por uma mudança de resistência, sendo estabelecida uma corrente não-estabilizada, a qual poderá ser conhecida por meio de voltmímetro. O gabinete que contém o mediador, controles operacionais e baterias é de alumínio.

## EM GREVE OS TRABALHADORES EM CONS

## TRUÇÃO CIVIL NOS ESTADOS UNIDOS

## Paralizada a nova fábrica de difusão atómica

NOVA YORK, 2 (UPI) — Os trabalhadores em construção civil, que entraram em greve paralizando as obras da nova fábrica de difusão atómica, foram exortados a voltar ao serviço.

Esse apelo lhes foi dirigido pela própria Federação norte-americana do Trabalho.

O motivo da greve é que o empregador recusou a pagar o aumento de salários, já combinado anteriormente, mas que na sua opinião violaria a ordem do Governo de congelamento dos ordenados.

Protege-se contra as infecções na boca, procurando o dentista, para tratar as círies e remover os dentes quebrados — SNES

## Anitecer triste no Regimento

### Cel. Adauto Castelo Branco

O dia calabro no qual já estacorreu. A tarde escureceu a caminho da noite, topo, que restava, ou erga constituída dos homens no serviço intenso, duros e reforço, ou aquela segundo a gíria da Escola de Artilharia, tempo, se compõe das incríveis clarangearias, e, das práticas que não iam pé da caserna a não para um dor-de-juba nas suas diárias mais próximas, onde solicitamente possam ter ao toque melodioso d'ancho-avancars.

Por minha encontração no apartamento, reservado ao comando, parando-me para o jantar a pulo no cinema da praça da Praça da República, quando os nervos tensos da sua juventude, ex-

— amou:

— Uma desgraça, Comandante, acaba de acontecer. Um caminhão matou uma criança na porta do quartel e, em disparada, fugiu.

Disse-lhe eu:

— Vá providenciar o aviso imediato à polícia.

Em seguida, desci para verificar a extensão do fato. Infelizmente, a realidade do quadro que vi era dolorosa e revoltante.

Tudo corria quieto, embora fosse intensamente de veículos autorizados.

No chão, perta de uma linha

de bonde, estendido sobre o calçamento, um corpo de menina, inanimado, com a carinha deformada pelo choque violento da pesada viatura, escorrendo sangue...

Ao lado uma pobre mulher, os gritos, chamando pela pequena morta.

— E' a senhora mãe da criança?

— Sim, Coronel. Eu estava recebendo um resto de comida que sobrou do jantar das práticas, estando comigo a minha filha. Ela se arreou de mim, veio para a rua e, quando me avisaram, ela já estava morta.

Retirei-me do local, contristado com o acontecimento, bêga na porta do quartel.

A minha dor alcançava todos os aspectos da tragedia brutal.

Ressaltava logo o sofrimento da pobre mãe, uma humilde mulher do povo, perdendo

(Conclui na 6ª pag.)

## LINGUAEM POPULAR

### João Vieira CABRAL

LEIO no JORNAL LITERATURA, último número, um texto muito interessante. Ou para dizer melhor, a edição anedótica de um fato que é como é contado, parcer a acontecendo de verdade. Tive-o a tintim-por-tintim, na possibilidade de resumir o contado com vantagem.

«Uma das figuras mais relevantes da imprensa do Recife, o Dr. Caio Pereira, prematuramente desaparecido. Verificou-se certa vez artigo de ataque a certo político. O Sr. Fulano de Tal, situado de emboscada...»

Quando lhe indagaram o que essa dizer, explicou:

— Ora, que ignorância é tal que multiplique: Cheio de st.

— E por que não escrever mesmo échelo de sr. dr?

Ahi isto! Sunçal! E' linguagem do vulgo!

Não admira nadinha dizer a história. Coisas ditas aconteceram, acontecem e acontecerão por muito tempo ainda, pelos quatro lados do Brasil. Um medo vergonhoso, um medo que vem de longe, que nem aquele que nos metem na alma, em nossa memória, de botar as mãos em objetos sujos e em porcarias, afastando a maioria dos nossos jor-

nalistas e escritores da linguagem que o povo brasileiro vem inventando, há quatrocentos anos, na exuberante criação de um idioma rico e dotado dos mais vivos meios de expressão. Dominamos por via da gramática, de vocabulário, do roçado linguístico que iluziu encalhado entre os muros, nas escolas, a cidadela fixa — como escreveu Moacyr de Albuquerque — da fala literária, e, mais do que isso, da linguagem antiga considerada nota e estudo imutável, para bem se manejear o português. Quando a gente lê os livros e os artigos de jornais e revistas que se publicam, hoje em dia mesmo, no País, e mesmo neste Nordeste, aí se sente sempre nessa letitura babilônica, com aulas de gramática anticívil, importadas de Lisboa.

Naquela indiferença de cébula

e do Porto trestando dos estilos de linguagem em que especializaram Candido de Oliveira, nosso Laudelino Figueiredo, tantos outros donos de iaba. Até parecem, esses tra-

bés, com aqueles meticulosos exercícios de composição que

conclui na 6ª página)

## "Campina e a Coligação"

Depois de uma quinzena de ausência, encontro a serra agitada com a questão da sucessão municipal. Discute-se já acaloradamente nos cafés, nos lares, nas casas de negócios, quem é o homem que vai ser o futuro prefeito de Campina. Faz aqui uma prova imprevisível da sobrevivência do espírito de província. Não há metropolitismo ou cosmopolitismo que sobrepuje a esse sentido irrefreável do "terroir". Ha um ano, lutamos em Campina até o derramento de sangue. E fizemos da política uma espécie de bolsa de apostas. Tinhamos então que escolher entre um filho da terra e um dos maiores estadistas da República. Esperavam que nos decidissemos de acordo com a estreita concepção de bairrismo, mas fomos com José Américo. A luta que se avisinha, porém, é uma luta eminentemente do povo de casa e inseparável do espírito de bairrismo. Este é o seu grande perigo. Ameaças de divisionismo, de cianina, começam a surgir, a de todos os lados. E um freio precisa ser posto, desde logo, a essa tendência. Durante uns poucos dias que venho de passar na Cidade serrana choveram sobre mim apelos para que informasse ao Governador José Américo que o povo campinense não deseja essa luta divisionista. «Diga ao nosso grande Governador, disse-me um homem do povo, que nos salve das garras do amarelo. Se a gente briguar uns com os outros o amarelo vai tumá conta de Campina». No linguajar tosco do popular campinense estava o espírito, o verdadeiro espírito da Coligação Paraibana que deseja sobreviver e

## CORIOLANO DE MEDEIROS

### De Castro e Silva

Coriolano de Medeiros é um nome que, por todos os títulos, se impõe à nossa consideração e à nossa estima. É uma das figuras mais expressivas de quantas labutaram na província, pelo esforço, pela produtividade, pelo carinho com que sempre se dedicou ao estudo da sua terra.

Parabana que sabe viver e amar a sua gleba, Coriolano havia concordado, sem avaria e sem estrépito, para a maior divulgação dos nossos costumes, dos nossos estímulos, de todos os nossos esforços, em prol da cultura e civilização. Afieçando ás tradições e ao estudo, dado ás pesquisas e ás investigações, encontrando o escrivendo as páginas mais perfeitas de exaltação á história, á arte, á literatura desta terra e desta gente tabajara. Desprezoso e simples, como convém aos grandes espíritos, escreveu o "dicionário corográfico do Estado da Paraíba", riuna das maiores contribuições á formação da encyclopédia brasileira.

O "Instituto Nacional do Livro", sob a feliz orientação de Augusto Meyer, redoritou o trabalho desse nosso conterrâneo, dando-lhe uma feição definitiva, para gaudio de quantos estimam o seu autor e admitem, iá, aquele precioso livro.

Nele, nas suas 270 páginas, sentimos a Paraíba, — em cada vocábulo compreendido, a representar municípios, cidades, vilas, povoados, distritos, logarejos, rios, serras e demais arredores geográficos parabanaos.

Percorremos assim, o Estado em todas as direções, na companhia agradável e ilustrada de Coriolano de Medeiros, através esse livro valioso, que nos vai decalando, traço a traço, a fisionomia de cada pedaço de terra por nos, anteriormente, pisada.

Pesquisador e beneditino, todos nós louvamos o esforço, a dedicação, o interesse, o parabananismo desse velho e primorador das letras, das tradições e dos feitos dos nossos maiores.

# Aos fruticultores da Paraíba

O Governador José Américo no intuito de fomentar a cultura de laranjas para o abastecimento desta Capital e do todo o Estado, deliberou adquirir junto ao Fomento Federal grande quantidade de mudas de laranjeiras que serão gratuitamente cedidas aos fruticultores interessados.

Os referidos enxertos procedem da Estação Experimental do Espírito Santo e são considerados os melhores do Brasil devendo ser procurados na Secretaria de Agricultura, que fornecerá também instruções para o plantio e indicação das terras apropriadas que se encontram so-

nado nas imediações da regiões Gramame e Mumbaba.

Entretanto, porém, terão direito aos enxertos cedidos pelo Estado os produtores que disponham de área para o plantio de mais de cem pés de laranja em terreno tecnicamente aconselhável, situado em zona acessível ao transporte e que ofereça segurança de colheita fácil do produto.

Também será exigido do fruticulor beneficiado que se submeta às exigências técnicas da Secretaria de Agricultura para o plantio e seleção de laranjas destinadas ao consumo público.

## CONTRIBUIÇÃO DAS CLASSES ETC.

(Conclusão da 8ª pag.)

### No Japão

Em Toquio as cerimônias de primeiros de maio realizaram-se pela terceira vez em meio à calma e à indiferença completa do povo. Uma manifestação, entre os sindicatos dos operários, diante do Palácio do Imperador, foi proibida pela polícia e com isso, caiu o entusiasmo dos principais interessados ou trabalhadores.

### Política Internacional

(Conclusão da 8ª pag.) reivindicações nacionais a respeito da evacuação do Canal de Suez e da unidade do Vale do Rio Nilo.

Aplaudido por toda a Câmera, o ministro declarou: «O ministro britânico do Exterior prometeu na Câmara dos Comuns que nenhum acordo seria assinado antes de ser submetido ao Parlamento. Faço-vos a mesma promessa e acredito que esse acordo jamais será concluído caso não se realistem totalmente as reivindicações nacionais do Egito».

### A Questão na Câmara dos Comuns

LONDRES, 2 (UPI) — A questão da revisão do tratado anglo-egípcio de 1936 será levada a votação dia 10 de maio, na Câmara dos Comuns, segundo informações de fonte autorizada.

Um porta-voz do FOREIGN OFFICE, alegando essas circunstâncias, recusou-se a comentar as declarações feitas pelo ministro El Dine Bey, petante a Câmara de Deputados do Egito, a respeito das propostas britânicas.

### Novas Propostas Ocidentais

PARIS, 2 (UPI) — Os deputados ocidentais à conferência dos suplentes de chanceleres fizeram novas e amplas propostas com a finalidade de romper o impasse de 9 semanas do conclave.

### Direitos Políticos à Mulher

LOS ANGELES, 2 (UPI) — Pela votação de 11 votos a zero com 3 abstenções, e uma ausência, a Comissão de Direitos das Mulheres aprovou a proposta que recomenda que as nações Unidas consiga a assinatura de uma Convenção internacional garantindo os direitos políticos da mulher em todo mundo.

Absteriam-se de votar: Rússia, Polônia e Grã-Bretanha, estando ausente o Líbano.

### Companhias Forças Sírias e Judias

TEL AVIV, 2 (UPI) — Informa-se que as forças sírias e israelitas estão combatendo esta noite em território israelita, ao norte de Tiberíades.

## CAMPANHA DA PRODUÇÃO



A foto acima fixa um flagrante da entrevista concedida pelo governador José Américo ao Encarregado Especial da Agência Nacional, sobre o programa de financiamento da produção que o seu Governo executa como base do plano de recuperação econômica do Estado. Nesse momento, o Chefe do Governo esclareceu as linhas gerais do seu programa de incentivo às atividades agrícolas que já está sendo posto em prática

## LINGUAGEM POPULAR

(Conclusão da 4ª pag.)

### No Ross

Em Moscou, com a presença do Ministro, membros do Governo e do Consulado, além do corpo diplomático, realizou-se o tradicional desfile na Praça Vermelha. Nesta ocasião o marechal Vasilevski, ministro das Forças Armadas, que pronunciou um discurso em que predisse a derrota dos americanos na Coreia.

### No China

Neste país o primeiro de maio parece ter sido celebrado com toda a solenidade, a julgar pelo noticiário do rádio chinês. Em Pequim realizou-se uma grande manifestação, sob o motivo de "resistência ao agressor americano", em que mais de 500 mil pessoas, segundo o rádio chinês, aplaudiram os nomes de Stalin e Mao-Tse-Tung.

Nas capitais das democracias populares, onde a participação popular às cerimônias é também importante, encontram-se mais ou menos as mesmas palavras de ordem e mais discursos...

### No Índia

No Índia, o primeiro de maio é uma festa oficial. Os funcionários trabalham normalmente, mas os operários folgam e as fábricas e lojas permanecem fechadas. Nenhuma manifestação realiza-se em Nova Delhi.

### No Polônia

En Varsóvia, o Ministro da Defesa, marechal Rokosovsky, publicou uma ordem do dia, frizando que desde o advento do regime popular, o dia primeiro de maio se tornara um dia de alegría e orgulho».

### No Itália

Em Roma, a Confederação Italiana dos Sindicatos dos Trabalhadores realizou um comício no qual falou o sr. Luigi Moretti, secretário da organização.

### No Alemanha

Em Berlim, foram realizadas duas manifestações, uma no setor ocidental e outra no setor soviético. Cada uma delas reuniu mais de 500 mil pessoas, separadas apenas pelos limites dos setores de ocupação.

### No México

No México, o primeiro de maio foi celebrado com enorme manifestação, que se realizou perante o Palácio Nacional, com a presença do presidente Alemán.

Para divulgar o "Preceito do Dia" mais amplamente possível, assim ontribuído para a saúde do nosso povo — S.N.E.S.

## AVISO ÀS FARMACIAS

**NOTA DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE**  
A INSPETORIA DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE lembra aos Srs. Farmacêuticos proprietários de estabelecimentos do gênero, que, na conformidade da legislação em vigor, toda farmácia é obrigada a possuir todos os estoques constantes da tabela "D", três (3) das especiarias listadas na tabela "B", em soluções injetáveis, e bem assim os medicamentos abaixo discriminados para atender aos casos de urgência:

Soros fisiológicos (ampolas de 250 c.c.), glicosol (cloro), anti-tétano, anti-tifélico, anti-oligico, coramina, adrenalina, canfosa, onabina, coaguleno, ergotina, ergotato, botropase, alegrina, hiposulfito de sódio, renina, hemostase e digitálio.

Nesse sentido, aliás, esta Inspeção já transmitiu aos Srs. Farmacêuticos, em circulares de 16/10/45 e de 12 de fevereiro último, as competentes instruções, agora renovadas.

E de notar que a Fiscalização, em recente visita aos diversos estabelecimentos farmacêuticos, sediados nesta Capital, constatou que somente a "Farmácia América" está em condições de proveir as necessidades mínimas exigidas nos casos de emergência.

Destas forma, ficam as Demas Farmácias intimadas a complementar os seus estoques de medicamentos.

### O DR. NAPOLEÃO

### LAUREANO TOMOU A

### TERCEIRA DOSE

### DO "KREBIOZEN"

### Boletim médico fornecido pelo Serviço Nacional do Cancer

### A SESSÃO DE ONTEM ETC

(Conclusão da 1ª pag.)

pretende manter as realizações rodoviárias dentro da realidade nacional e deter o delírio da grandeza que caracterizou o período do general Dutra. Aludiu a este o sr. Clóvis Pestana, como resultante dos sentimentos de vaidade de pessoal pelo fato do sr. Clóvis Pestana haver classificado a obra do general Dutra, no setor rodoviário, como "monumental". O orador pediu a taquigrafia que colocasse o monumental entre os debates animados, tendo o sr. Brochado da Rocha concordado que o general Dutra construiria malas estradas dentro da realidade nacional e deter o delírio da grandeza que caracterizou o período do general Dutra. Aludiu a este o sr. Clóvis Pestana e demais pesseidistas gaúchos tem feito é um confronto das obras realizadas, sem desmentir o passado. O sr. Tarsio Dutra acrescentou que o general Dutra prosseguiu a obra do sr. Clóvis Pestana, dando-lhes ênfase.

Foi-se ainda que as obras foram realizadas sem que houvessem mudanças dos partidos, sem desmentir o passado.

O sr. Fernando Ferrari, dizendo que nunca o PSD gaúcho procurou destruir as obras do sr. Clóvis Pestana e que o sr. Clóvis Pestana e demais pesseidistas gaúchos tem feito é um confronto das obras realizadas, sem desmentir o passado. O sr. Tarsio Dutra acrescentou que o general Dutra prosseguiu a obra do sr. Clóvis Pestana, dando-lhes ênfase.

AGRABUVE-SE O ESTALO DE SAÚDE

RIO, 2 — (M.) — Agravou-se consideravelmente nas últimas 48 horas o estado de saúde do dr. Napoleão Laureano.

Ontem à noite, sob a vigilância médica, o dr. Napoleão Laureano padecera de febre alta, não sendo possível minorar os seus sofrimentos com a aplicação de analgésicos, uma vez que se via submetido, hoje, a nova traumática do KREBIOZEN.

Segundo informações que obtivemos no hospital, o dr. Laureano melhorou ligeiramente pela manhã. Às 10 horas foi-lhe aplicada a terceira dose do KREBIOZEN.

Dr. Or. de João Pessoa, 2 de maio de 1951.

JULIO PEREIRA DA COSTA — Gr. Secret. Chancery.

Zebe a saúde de seus filhos, impedindo que lhes dêem beijos. — S.N.E.S.

### Aviso

Aviso ao judiciário, e ao público que ficam sem efeito as procurações que eu e minha mulher passamos ao advogado Evandro Souto, não só nas ações movidas contra João Batista Lins e sua mulher, e outras.

João Pessoa, 31.4.51.

ALFREDO LINS DE ALBUQUERQUE.

de fragrância, no forma acima discriminada, dentro do prazo de 24 horas, sob pena de serem aplicadas penas rigorosas da lei que disciplina o espécie.

A fim de evitar danos futuros, a Inspeção do Exercício Profissional faz sentir que não tolere, sob nenhum pretexto, a constituição dessa irregularidade, impondo os infratores, sem exceção, as penalidades cabíveis.

### SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

### Estiveram ontem na Secretaria do Interior, sendo recebidos pelo titular daquela pasta, os deputados José Fernando de Lima, Firmino Silva e Tertuliano Britto, drs. Antônio Guimarães Moreira, Bernardino Soárez, Avanay Maia e José Dutra de Almeida Lima; Ira; Linda Noronha, Sebastião Montenegro, Geraldo Henrique Porto e uma comissão composta da professora Vera Lucena, Jandira Mesquita, Creusa Barreira e José Neiva, que convidados o sr. Secretário para assistir às solenidades da Pascoa dos Funcionários Públicos no dia 13 do corrente.

### NOTA DA SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

No Gabinete desta Secretaria precisa-se falar com Severino Cordeiro, 1º Suplente de Juiz de Direito da Comarca de Araraquara, sobre assunto de seu interesse.

### SERVIÇO ELEITORAL

Cumprido despachos do exmo. Juiz Eleitoral desta zona "A", dr. Julio Rique Filho, torno público, na forma da lei e para conhecimento dos interessados, que foram julgados inscritos eleitores os requerentes seguintes: José Lucas de Andrade, título 11.246, Luiz Gonzaga Ferreira de Lima, 11.247, Luiz Pereira da Silva, 11.248, Ivan Fernandes de Oliveira, 11.249, Ubirajara Lopes Castanha, 11.250, Euilaia Castanha de Lima, 11.251, Maria dos Remédios Reinaldo Soárez, em solteira Maria dos Remédios Leitão Reinaldo, 11.252 e por transcrição da 11 zona — Capitania do Piauí, bem assim da 4ª zona — Touros, Rio Grande do Norte, Laura Elisia de Bastos, 11.253 e Heroldides Alves Corrêa, 11.254, todos intimados a receberem seus títulos o prazo legal. Cartório eleitoral da 11 zona "A", no Palácio da Justiça da Cidade de João Pessoa e Capital do Estado da Paraíba, em 2 de maio de 1951. O escrivão civil, SEBASTIÃO BASTOS.

### VIDA MACÔNICA

#### Grande Loja da Paraíba

#### Sessão extraordinária

De acordo com o Emr. Gr. Mestr. Adj., ficam convocados todos os MMembres da Grande Loja, para a Sessão Extraordinária, que terá lugar sábado, 5 de maio de 1951, às 20 horas no Templo da Loja: «BRANCA DIAS», Avenida General Osório, n. 128.

Gr. Or. de João Pessoa, 2 de maio de 1951.

JULIO PEREIRA DA COSTA — Gr. Secret. Chancery.

Zebe a saúde de seus filhos, impedindo que lhes dêem beijos. — S.N.E.S.

**NOVO DIRETOR DA  
RÁDIO BORBOREMA  
DE CAMPINA GRANDE**  
— Empassado, ontem, o  
jornalista Osmário  
Lacet

Em substituição ao sr. Nereu Bastos, nomeado gerente da Rádio Tamandaré do Recife, assumiu, ontem, o cargo de Diretor da Rádio Borborema de Campina Grande o jornalista Osmário Lacet, que desde a inauguração daquela Emissora Associada vem prestando seu concurso, como redator e cronista.

O sr. Osmário Lacet exerceu, na Prefeitura Municipal, as funções de Diretor do Serviço de Documentação, Turismo e Divulgação Estatística e, ultimamente, em caráter cumulativo, o de Diretor da Divisão de Pessoal. Sua nomeação reverteu simbaticamente em todos os círculos sociais de Campina Grande.

#### Declaro o presidente, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)

O presidente Vargas falou depois na extensão dos benefícios da legislação trabalhista ao trabalhador rural.

A grande preocupação do Governo é a casa própria para os trabalhadores. Com esforço conjungo dos Institutos, da Prefeitura e das Caixas Econômicas serão construídas, desde logo, cerca de 30 mil casas baratas para moradia dos trabalhadores no Rio. Outra providência já determinada pelo Governo é o aumento de salário mínimo aos trabalhadores só todo o território nacional, o qual nunca será menor a 50 por cento, que, em certos casos, e para determinadas regiões e gêneros de trabalho, poderá elevar-se a duas ou três vezes mais do que o salário mínimo atual. Estudos nesse sentido já estão em andamento no Ministério do Trabalho para a fixação definitiva dos novos níveis do salário mínimo, que deverá ficar pronto até os fins de setembro.

Proseguindo, falou na delação dos bens dos Institutos de Aposentarias e Pensões.

As irregularidades encontradas seriam oportunamente levadas ao conhecimento público. Não faço campanha contra pessoas. Critico apenas os métodos e processos de atos prejudiciais à coletividade brasileira. Explorou-se muito o meu discurso, mas meus agressores destacaram apenas uma frase final, fazendo-se abstenção nos atos concretos que relatei. Os reacionários e intransigentes precisam saber que estamos vivendo uma fase de democracia econômica e social. Na Europa e na Ásia, como nos países da América, as dificuldades econômicas são os germes constantes da inquietação social; é preciso remediar-as em tempo oportuno para evitar que o povo se agite e faça justiça pelas prrias mãos.

Suas palavras finais foram estas: "Percam a ilusão os que pretendem separar o do povo ou separar o de mim. Juntos estamos e estaremos sempre, na alegria ou no sofrimento, nos dias de festa como o de hoje, e nas horas de dor e sacrifícios. E juntos haveremos de reconstruir um Brasil melhor, onde haja mais segurança econômica, mais justiça social, melhores padrões de vida e um clima novo de segurança e bem-estar para este bonito e generoso povo brasileiro".

#### O PROBLEMA, ETC.

(Conclusão da 1ª pag.)

petentes da União e do Estado, a fim de socorrer rapidamente esses nordestinos.

## Inquieto?



## Tranquilo com Kolynos!



Não há nada melhor que KOLYNOS para combater a cárie dentária.

K418-P

## AS COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO

(Conclusão da 1ª pag.) receber os cumprimentos das autoridades, o presidente da República pronunciou o seu discurso, sendo obrigado a interromperlo várias vezes em virtude dos aplausos do povo. Após o término dos discursos, afetas de várias instituições, desfilaram no campo do Vasco, tendo à frente a banda de música da Polícia. Após a revolta dos pombos, teve início o jogo Flamengo X Botafogo.

Em São Paulo

S. PAULO, 2 (M.) — O Dia do Trabalho foi comemorado com imponentes festividades. Milhares de trabalhadores desfilaram pela manhã no Vale do Ondhangábaú.

Mensagem de solidariedade e agradecimentos

De Cuité, acaba de receber o Governador José Américo e segue telegrama:

CUITÉ, 1 — Solidário V. Excia: nas festividades do dia do Trabalho, venceu ainda com festejaria gratidão grande benefício esta terra sofredora vêm recebendo das mãos do nosso Governo e do Presidente Getúlio Vargas, fazendo chegar até nós grande carregamento de viveres a preço ao alcance dos pobres, além do fornecimento de Água Barra Santa Rosa inicio trabalho. Reiterosas Saudações ROQUE MACEDO — Pres. Cooperativa de Crédito à Produção Agrícola.

Proteja seus dentes incluindo na alimentação leite, ovos, ver duras e frutas. — SNES

Como bebida, dê a seu filho leite, leite e suco de frutas, fui- camente. — SNES

## ULTIMA HORA

TOQUIO, 3 (Quinta-feira) — As patrulhas aliadas continuaram realizando ontem operações ao norte de Seoul, além da linha do rio Pawk, que defende Seoul.

E como nos dias anteriores, as forças aliadas não encontraram tropas comunistas. Uma coluna de "tanks" norte-americanos avançou 18 quilômetros além de Seoul, na direção norte, sem encontrar forças vermelhas.

Acredita-se que os comunistas chineses estão reorganizando suas divisões hordas para efetuar um duplo assalto contra Seoul.

### REPULIU A FROPOSTA DOS OCIDENTAIS

PARIS, 2 (UP) — O vice-chanceler soviético, sr. Gromiko, repeliu hoje à terceira contra-proposta ocidental para facilitar a realização de uma conferência de chanceleres dos Quatro Grandes. A nova contra-proposta faz novas concessões à Rússia.

O sr. Gromiko declarou arrogante que não aceitava mas, indicou que se reservava o direito de dar uma resposta definitiva mais tarde. O sr. Gromiko disse: "A Rússia não pode aceitar esta nova proposta, enquanto os aliados ocidentais estabelecerem centenas de bases militares, navais e aéreas em numerosos países.

### CONSTRUÇÃO DE NAVIOS DE GUERRA

WASHINGTON, 2 (UP) — O almirante Forrest Sherman, chefe das operações navais, informou que a esquadra dos Estados Unidos alcançará seu objetivo, com respeito ao número de belonaves, dentro de poucos meses.

Esse objetivo é contar com 12 grandes porta-aviões, 15 porta-aviões menores, 3 couraçados, 19 cruzadores, 250 destroiers 100 submarinos. A esquadra contará com numerosas belonaves de reserva.

### FIXADO EM 400 MIL HOMENS

WASHINGTON, 2 (UP) — A Comissão de Forças Armadas do Senado aprovou o projeto de lei fixando o máximo da infantaria de Marinha dos Estados Unidos em quatrocentos.

## FATOS DIVERSOS

### INQUERITO REMETIDO A JUIZO

A Delegacia de Investigações

Capturas remeteu, ontem, a juiz o inquérito instaurado contra Euclides Henrique dos Santos, vulgo «Nilson» e no qual é vítima Francisca Anastacia Santos.

Acidente em Cruz das Armas  
A assistência pública, socorreu ontem, o popular Sebastião

Laurentino da Silva, de 28 anos moreno e casado. Foi vítima de uma queda do bondinho em Cruz das Armas.

Atropelamento em Oiticiceiro

Um caminhão, atropelou ontem na manhã, no lugar Oiticiceiro, o bancário Antônio Cavalcanti Filho, residente em Lagoinha Grande. A vítima foi socorrida pela assistência pública.

A tua vítima já está no céu. O teu inferno já começou. Por toda parte verás creanças de 10 anos, morenhas, descalças, maltrapilhas, caídos esmagados pela roda pesada do teu caminhão malido. Verás meninas, assim, estendidas ao solo, na posição em que deixaste a tua vítima, com a carne deformada, escorrendo sangue. Verás o sangue se espalhando lentamente sobre as pedras do calçamento. Verás inúmeros rostos transformados, clamando contra o teu crime. São eles visões da mae-martir, a quem roubaste a filha. Esses rostos se multiplicarão cada vez mais, afim de que o clamor materno possa ser maior, tonitroante, capaz de te tirar o sono quando quizeres dormir. Fluminados intensamente, pelo clarão da misericórdia divina esses rostos não te perdirão uma penumbra em que possas descansar os olhos avermelhados de criminoso.

São esses olhos doero, sem se poderem fechar, sob a luz intensa desses rostos que te perseguiam.

E' o Remorso, a justiça de Deus.

No dia seguinte, a pobre se entrou num caixãozinho que o Regimento lhe deu.

Pobre criança morta! Os verde-olivas choraram intimamente o teu infarto, mas se consolam com o lugar que Deus te reservou entre os anjos.

### Apreendidos boletins

comunistas

RIO, 2 (M) — A polícia apreendeu um revólver e boletins de propaganda vermelha em poder de Osorio Luís Silva quando ele se encontrava no interior de um boliche. O comunista e o material foram encarcerados ao cartório, para os devidos processos.

### Anoitecer triste

(Conclusão da 4ª pag.)

inesperadamente umente que cutara tanto a crise e fôr sempre uma razão para suporar a vida ingrata, cheia de privações, que vivia. Com ela, menina de seis anos, ia achando motivo para trabalhar, embora o trabalho poucas compensações tivesse. Com ela, ia ao Regimento de Cruz das Armas, apanhando um pouco do resto de panela, melhor do que nada, pois valia mais do que o resultado remunerativo do esforço quotidiano dos seus músculos. Com ela ia vivendo, na esperança de dias venturosos... Passa um caminhão, em desabalado carro, e, violando leis do Estado e leis de Deus, mata-a.

Mata-a e foge.  
Foge para que e para onde?  
Caim, para onde foges e porquê?

Foges do flagrante? Mas, todo mundo viu o teu crime, todo mundo, revoltado, na rua, clamou contra ele e te apostou à condenação. Ainda que as formalidades do papeleiro policial não tenham sido preenchidas, o teu flagrante já foi lavrado pela multidão que te viu matar uma inocente e depois fugir.

Podes continuar a fugir, que de nada adianta a tua fuga. Pensas que, livre das galés, te livras da sentença inexorável de Deus? Estás enganado. E' perante Ele que responderás, não apenas depois de tua morte, mas ainda em vida, pois Deus colocoou dentro de ti o tribunal da tua consciência. Irás responder por teu crime hediondo no banco de réu desse tribunal, cujo juiz é rigoroso, implacável, e de quem não podes esperar sínio a sentença que te torturará pelo resto da vida, a sentença que recai sobre os que impiedosamente assassinaram seus semelhantes, a sentença inapelável do Remorso.

A tua vítima já está no céu. O teu inferno já começou. Por toda parte verás creanças de 10 anos, morenhas, descalças, maltrapilhas, caídos esmagados pela roda pesada do teu caminhão malido. Verás meninas, assim, estendidas ao solo, na posição em que deixaste a tua vítima, com a carne deformada, escorrendo sangue. Verás o sangue se espalhando lentamente sobre as pedras do calçamento. Verás inúmeros rostos transformados, clamando contra o teu crime. São eles visões da mae-martir, a quem roubaste a filha. Esses rostos se multiplicarão cada vez mais, afim de que o clamor materno possa ser maior, tonitroante, capaz de te tirar o sono quando quizeres dormir. Fluminados intensamente, pelo clarão da misericórdia divina esses rostos não te perdirão uma penumbra em que possas descansar os olhos avermelhados de criminoso.

São esses olhos doero, sem se poderem fechar, sob a luz intensa desses rostos que te perseguiam.

E' o Remorso, a justiça de Deus.

No dia seguinte, a pobre se entrou num caixãozinho que o Regimento lhe deu.

Pobre criança morta! Os verde-olivas choraram intimamente o teu infarto, mas se consolam com o lugar que Deus te reservou entre os anjos.

### Partiu para Londres o embaixador brasileiro

RIO, 2 (M) — O casal Muniz de Aragão, embaixador do Brasil na Grã-Bretanha, partiu hoje de Madri, por via aérea com destino a Londres, depois de haver passado 15 dias na Espanha.

# Campina Grande hospedará domingo a poderosa equipe do BOTAFOGO que ali enfrentará o TREZE

*Provável o embarque dos pess ociosos no sábado de automóvel*

**Os campinenses aguardam com ansiedade a exibição do mais poderoso quadro da Paraíba — O TREZE está bem reinvadido e poderá fazer reviver seus dias duros — Desfile de "cracks" do pelota**

O BOTAFOGO seguirá, sábado para C. Grande para dar combate ao poderoso TREZE daí, domingo, num encontro que marcará o início de uma série de melhor de três.

O prélio em apreço que reunirá as duas expressões máximas do futebol paraibano vem despertando desusado interesse em nossos círculos esportivos, uma vez que a torcida povoense espera uma vitória botafoguense sobre os campinenses, o que sem nenhuma dúvida, revestir-se-á de grande significação para o futebol da capital.

Terá assim, o público esportivo de Campina Grande oportunidade de presenciar ao "derby" do associação tabajara, espetáculo futebolístico raro, que de ano em ano não é dado a presenciar.

O BOTAFOGO levará todos os seus titulares para a luta contra o TREZE. Durante toda semana, os pupilos de Vavá serão submetidos a uma série de rigorosos treinos, afim de que na hora da porfia es-

tejam áptos a desempenhar o papel com desenvoltura e perfeição.

A delegação botafoguense seguirá de automóvel na tarde de sábado levando todos os seus titulares. Especialmente convidados pelo sr. José Américo Filho presidente Botafogo, acompanha-

nhará a delegação, o nosso companheiro Aloysio Rodrigues, redator esportivo da Rádio Tabajara, do Diário Popular e desta folha.

No próximo dia 13, o TREZE virá a J. Pessoa para no estádio do Cabo Branco, enfrentar o Botafogo.

## MATINÉE DANÇANTE SABADO NO S. C. CABO BRANCO

A fáma de concluintes da Escola de Professores promoverá sábado, às 14 horas, uma animada matinée dançante no dancing do SPORT CLUB CABO BRANCO, em Jaguaité, que promete ser coroada do mais com-

pleto êxito, pois para isso a comissão organizadora vem desenvolvendo grandes esforços.

As danças serão abrinhadas pela Orquestra da Polícia Militar do Distrito e será cobrado 10 cruzeiros a entrada.

## CORTARAM A LUZ DA SÉDE DA F.P.F.

### FAUTA DE DINHEIRO OU RELAXAMENTO?

Por mais incrível que pareça, a RSEP cortou o fornecimento de energia elétrica para a sede da Federação Paraibana de Futebol por falta do respectivo pagamento. E' francamente vergonhoso e até mesmo comprometedor es-

sa relapsidade de quem tem o direito de pagar a luz.

O sr. Franca Néto, que até há pouco vinha conduzindo a Mentera local com acerto e dedicação, lutando e gastando dinheiro do seu próprio bolso em benefício do esporte local, não irá permitir que isso se repita.

Será falta de dinheiro nos cofres da F.P.F.? Será relaxamento de quem devia efetuar o pagamento? Isto não sabemos. De uma forma ou de outra, não poderemos calar diante de tamanha negligência.

### CLUBE BOEMIOS

#### BRASILEIROS

##### Chá-Dançante,

domingo

Domingo, esse sodalício recrará em sua sede social mais um animado chá-dançante, que terá inicio às 20 horas.

A Jazz da Policia Militar sob a regência do maestro Adauto Camilo, abrilhantará as danças com variado repertório.

Será exigido na portaria o cartão n. 5, referente ao corrente mês.

### Ordem dos Advogados do Brasil

#### Secção deste Estado

Reunir-se-á na proxima sexta-feira, 4 de corrente, às quinze horas, no local do costume, o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção deste Estado.

Deste modo ficam convidados para os respectivos trabalhos, os Exmos Srs. Conselheiros.

Secretaria da Ordem dos Advogados, em 1 de Maio de 1951.

(as) — JACKSON BARROS

— Diretor da Secretaria.

### Felipeia Esporte Clube

#### Festival pebolístico interno

Reúzase, hoje, às 14 horas no campo do Felipeia Es., parte Clube, estadio Santa Glória, um festival interno do Clube, em forma de torneio o qual resolverá a Presidência do Peli.

Para dedicar em homenagem ao dr. Giacomo Zaccari, tendo ini-

cio o primeiro jogo às 14,30

entre Santa Glória x Combina-

do Jaguizibe. O segundo jogo

será entre o Onze da Vila Pa-

raibana x Industriais e o ter-

ceiro jogo será entre vencedor

do primeiro com o vencedor do

segundo. A equipe vencedora

será entregue uma Estrela.

### Bauru x Fluminense 1

SAO PAULO, 2 — Jogando em Bauru contra a equipe do Bauru o Fluminense foi derrotado por 2x1, após uma partida movimentada.

Golearam Marinho Ventura para a equipe local e Silas para o tricolor.

### Flamengo e Botafogo empataram

RIO, 2 — O jogo amistoso entre Botafogo e Flamengo, no campo do Botafogo, terminou empatado com 1x1, goals de Ariosto aos 7 minutos e Indio aos 19 para o Flamengo.

Procure intervir-se dos preceitos da higiene mental, para poder fazer de seu filho uma pessoa cordata, razoável e bem educada.

## LIVROS NOVOS

**A AGULHA OCA** — Romance de aventuras de Arsène Lupin — Maurice Leblanc — Editora Vecchi — Rio, 1950.

As aventuras de Arsène Lupin, o popular herói dos romances de Maurice Leblanc, constituem o que de melhor se escreveu até hoje em matéria de literatura policial. Traduzidos e devorados no mundo inteiro por milhares de leitores, os encantadores romances de Maurice Leblanc constituem permanentes best-sellers em todos os países onde são editados, e mesmo vem sucedendo no Brasil, desde que a Casa Editorial Vecchi, do Rio de Janeiro, resolveu publicar em cuidadosas traduções as aventuras completas do famoso e simpático Arsène Lupin.

Elegante e distinto como um príncipe, dotado de maneiras eminentemente senhoriais, de conversação amena e brillante, conhecendo muitos idiomas, incomparavelmente astuto e sagaz, ninguém melhor do que Arsène Lupin soube zombar dos mais famosos investigadores que lhe davam cara. Até os mais hábeis policiais tinham impressão de estar lidando com um mago, e não com um avançado, pois pareciam truques de magia as audácia e engenhosíssimos roubos praticados por aquele que, com razão, era qualificado de rei dos ladrões.

A astúcia aliava Arsène Lupin coragem numa comum, que demonstrou mais de uma vez, praticando fantásticas e aciadas distâncias. Era genroso, como um nababo, pois ninguém o superou em socorro aos necessitados. Era também um refinado humorista, fazendo que seus roubos aos opulentos endeuassos tivessem, muitas vezes, o caráter de uma brincadeira de uma ferina cruel, que exasperava os prejuizados, porque os tornava grotescos e os punha em ridículo.

Dos deliciosos livros de aventuras de Arsène Lupin já foram traduzidos e recentemente publicados em português pela Casa Editorial Vecchi, os seguintes: «Arsène Lupin, Ladrão de Casacas», «Arsène Lupin Contra Herlock Sholmes», «Os Três Crimes de Arsène Lupin», «As Confidências de Arsène Lupin», «A Rinha de Cristais», e agora acabou de sair «A Agulha Oca», um dos melhores romances de Maurice Leblanc.

Em «A AGULHA OCA» o leitor é convidado a fazer uma visita secreta no esconderijo onde Arsène Lupin guarda os seus fabulosos tesouros. Os tesouros de Arsène Lupin! Imaginem-nos, fascinados, os tesouros de Golconde acumulados na caverna de Ali Baba... E, de fato, para esconder todas as riquezas do mundo, todas as obras de arte, adquiridas no preço de tantos esforços, não são preciosos vastos entrepostos, docas inacessíveis! O escondério de Arsène Lupin é o mesmo dos conquistadores de Gália e dos reis de França. E' um gênero formidável que explica o seu poder, que eles se transformam uns nos outros no seu leito de morte, e que, perdido no tempo da Revolução, foi recentemente por Arsène Lupin herdado magnifico de Júlio César e de Luís XIV!

«A AGULHA OCA» foi cuidadosamente traduzido por José

Copia da Ata de Assembleia Geral Extraordinária da Sociedade de nominada "Organização José Araújo S. A. (OJASA)"

(OJASA)"

Aos vinte e três dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e um (1951), na sede da Organização José Araújo S.A. à Praça Vidal de Negreiros, n.º 41, nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, os quinze (15) horas, reunidos os acionistas, que representavam a totalidade do capital social. Todos eles com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas à folha do «Livro de Presentes», com as declarações exigidas por lei, foi instalada a Assembleia Geral Extraordinária, em atendimento aos convites publicados no Diário Oficial do Estado, e, União, nos dias 15, 16 e 17 de abril do corrente ano, de teor seguinte: «Organização José Araújo S.A. (OJASA). Assembleia Geral Extraordinária, Convoco os senhores acionistas da Organização José Araújo S.A. para uma reunião da Assembleia Geral Extraordinária, no dia 23 do mês corrente, às 15 horas, na sede social, à Praça Vidal de Negreiros, n.º 41, nesta cidade, afim de deliberar, ressobre a instalação e abertura de uma filial na cidade de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, de acordo com o parágrafo único, do art. 26 dos estatutos da Sociedade. João Pessoa, 14 de Abril de 1951. Ass: José Araújo — Presidente. S. José Araújo — Presidente. Escolhido por aclamação, assumiu a presidência na Assembleia o sr. José Araújo, dando-se, assim, inicio aos trabalhos consignados na ordem do dia. A seguir, o Presidente solicitou a Assembleia manifestar, se sobre a conveniência de a abertura e instalação de uma filial na cidade de Recife, conforme proposta da Diretoria, que, para conhecimento dos acionistas mandou que o Secretário procedesse e leitura daquele documento, assim redigido: «Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas: Esta vista da necessidade de maior ampliação dos negócios sociais, pelo que esta Diretoria a criação e imediata instalação de uma filial na cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, é da Palma, n.º 333. Para efeito de pagamento da patente federal do emplastro da mesma e outros impostos que por ventura esta Cia tenha a pagar a referida filial, somo consignado a lei e, assim tendo, esta Diretoria propõe ainda, que para a mencionada filial seja reservado um capital de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzados).

Queremos também manifestar os acionistas de que, na cidade do Recife, existe sociedade com denominativo semelhante a nossa e, em vista disso, proponhos finalmente que a nossa Cia. se torne conhecida no comércio daquela Estado e se legalize perante as repartições públicas competentes, inclusive na Junta Comercial daquele Estado, com a seguinte denominação: «Organização José Araújo S.A. (da Paraíba)» bem como 3 (três) exemplares do Orgão Oficial do Estado, em que foram publicados os Edictos de convocação. E para constar eu, Euxalau Fabricio de Souza, Auxiliar de Escritório Classe «B» lotada nesta Junta, passei a presente certidão da filigranada aos vinte e sete (27) dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e um (1951).

## Cursos Ginásial e Comercial

Ensino nas matérias dos cursos acima referidos.

Tratar com Matilde No. e João F. da Costa, & Rua Duque de Caxias, no prédio da Associação P. de Imprensa, 1. andar.

Prejuizos. Avidiosamente, subscrivemo-nos. Ass: José Araújo — Diretor Presidente; Alfonso Pereira da Silva — Diretor Gerente; Manoel Pereira da Nóbrega — Diretor Superintendente. Posta em discussão a proposta e, em seguida, em votação, venceu-se ter sido aprovada por unanimidade, o seguindo na ordem do dia, falou o sr. Manoel Pereira da Nóbrega propondo que a Diretoria fosse autorizada a subscriver a nome da pessoa que julgasse conveniente para gerenciar a filial do Recife, bem como os auxílios e necessários ao bom funcionamento da mesma. Depois de detidamente discutida a proposta, foi pelo Presidente posta em votação, vencendo, se, em seguida, a aprovação unânime da Assembleia, digo, Assembleia. Verificando o sr. Presidente que mais nenhum acionista desejava usar da palavra, declarou, enfim, que tudo sido alcançado os objetivos para que fora convocada a propria Assembleia, suspendeu o reunião pelo tempo necessário para que digesse e mandasse lavrar a presente ata que, no encerramento dos trabalhos, foi lida, achada conforme e vai assinada por todos os presentes e vai assinada por todos os presentes e demais acionistas presentes.

João Pessoa, 23 de abril de 1951.

ALFEU PEREIRA DA SILVA — Secretário;

JOSE ARAUJO — Presidente;

MANOEL PEQUENO DA NOBREZA;

WANDICK NOBREZA DE ARAUJO;

MARIA NOBREZA DE ARAUJO;

MARINETE NOBREZA DE ARAUJO;

IVONETE NOBREZA DE ARAUJO.

**CERTIDÃO**  
CERTIFICO, para fins de direito que a Organização José Araújo S.A., com sede nesta praça, arquivou neste dia 30 de junho de 1951, na sua Assembleia Geral Extraordinária, realizada aos vinte e três (23) dias do mês de abril do corrente ano, na qual consta a abertura de uma filial na cidade do Recife, tendo a mesma tomado a denominação de «Organização José Araújo S.A. (da Paraíba)» bem como 3 (três) exemplares do Orgão Oficial do Estado, em que foram publicados os Edictos de convocação. E para constar eu, Euxalau Fabricio de Souza, Auxiliar de Escritório Classe «B» lotada nesta Junta, passei a presente certidão da filigranada aos vinte e sete (27) dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e um (1951).

Sempre que estiver ouvindo mal, procure um especialista para verificar se isso é causado por exâmenes de cérebro ou ouvido.

Procure lavar-se das goticulas expelidas pelo gripe ou falar, tossir e espirrar — SNES.

# Mecanização da Agricultura na América Latina

Importantes declarações do sr. Nelson Rockefeller sobre a questão — Aumento na população do Brasil — A produção de gêneros alimentícios

WASHINGTON, 2 — (U.P.) — O sr. Nelson Rockefeller, presidente da Junta de Assessores do Programa do Ponto Quarto, declarou que a população do Brasil está aumentando muito mais do que a produção de alimentos.

Falando perante a Câmara de Comércio dos Estados Unidos, declarou que o que sucede nesse país sul-americano, repete-se em muitas regiões pouco desenvolvidas atualmente.

O sr. Nelson Rockefeller ingressou no sentido da mecanização da agricultura na América Latina, e nas regiões de pouco desenvolvimento econômico.

Declarou que esse passo é necessário para que possa ser aumentada a produção de alimentos. Disse: "Vejamos por exemplo o Brasil, um dos grandes países do Hemisfério, maior do que o nosso próprio país, com 50 milhões de habitantes. Nos últimos 10 anos a população do Brasil aumentou

(Conclui na 6ª pag.)

# A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Quinta-feira, 3 de maio de 1951

## DUAS TONELADAS E MEIA DE OURO À

### PROCURA DE DONO

#### O OURO É AVALIADO EM 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

WASHINGTON, 2 — (UP) — Duas toneladas e meia de ouro estão à procura de seu dono; e o que vinte poderá ser habilitar. O vil metal é avaliado em 2 milhões e 600 mil dólares, ou sejam mais de 50 milhões de cruzeiros, de maneira que vale a pena fazer uma farinha...

O caso é bastante complicado. Antes da guerra, um Banco albanês vendeu ações a cidadãos italianos, e comprou aquela quantidade de ouro, que foi depositada em Roma. Mas depois, o Governo albanês confiscou o Banco, nada pagando aos acionistas; e os italianos, por sua vez, retiveram o ouro, mais tarde roubado pelos nazistas. Depois da guerra, os alianços encontraram o tesouro numa mina de sal ali-

(Conclui na 6ª pag.)

### ACHESON É RESPONSÁVEL PELO AFAS-

#### TAMENTO DE MAC ARTHUR

O general não pretende acusar o Secretário de Estado — Conferência

WASHINGTON, 2 — (UP) — O general Mac Arthur considera o secretário de Estado, sr. Dean Acheson como o principal responsável pelo seu afastamento.

Segundo foi revelado, o general fez essa afirmativa a vários amigos. Entretanto, os informantes asseguraram que Mac Arthur não pretende acusar o sr. Acheson, quando falar amanhã.

As duas personalidades recusaram-se a fazer qualquer comentário a respeito desse encontro, o segundo ocorrido após o regresso de Mac Arthur aos Estados Unidos.



Thomas Dudley Cabot, nomeado para chefe do novo Escritório de Diretor dos Assuntos relativos à Segurança Internacional, do Departamento de Estado, pelo Presidente Harry S. Truman. Cabot dirigirá e coordenará todas as funções do Departamento de Estado relacionadas com o Tratado do Atlântico Norte e outros factos de defesa regionais e bi-laterais. A venda de material militar ou a liberação de informações militares classificadas, estão sob uma jurisdição. Além disso, será presidente da nova Comissão dos Assuntos de Segurança Internacional, destinada a coordenar a segurança internacional e a assistência mútua, programas esses encampados por vários departamentos do governo dos Estados Unidos. Cabot é presidente da United Fruit Company, de Boston, Massachusetts, e graduado pela Universidade de Harvard. (Foto USIS)

PERON FALOU AO

POVO ARGENTINO

Mencionadas pelo Chefe do Governo as experiências atómicas — LA PRENSA seria devolvida ao aos trabalhadores

BUENOS AIRES, 2 — (U.P.)

— O presidente Peron pronunciou ontem um discurso, encaminhando perante o Congresso a mensagem anual, na qual passou em revista a obra realizada por seu Governo, desde o advento ao Poder e especialmente no último ano.

Entre outras coisas, o presidente Peron mencionou as experiências atómicas atualmente em curso na Ilha de Huemel, e afirmou que se prosseguem os trabalhos no ritmo actual, as primeiras fábricas, utilizando energia atómica, poderão funcionar na Argentina dentro de 2 anos.

O presidente frizou que esta energia será utilizada, unicamente, para fins pacíficos. Em sua oração, Peron fez questão de ressaltar os esforços realizados pelo Governo argentino no domínio do desenvolvimento industrial, bem como da produção de combustíveis sólidos e líquidos. O general expôs, igualmente, os esforços desenvolvidos pelo Governo argentino no domínio do comércio exterior com a França, Grã-Bretanha e outros países. O presidente comentou a falar às 8,30 horas e terminou pouco depois das 12 horas com uma curta interrupção às 11 horas.

(Conclui na 6ª pag.)

## POLÍTICA INTERNACIONAL

Formado o novo Governo do Irã — Discursos anti-britânicos na Câmara dos Deputados do Egito — O tratado anglo-egípcio de 1936 — Discurso do assunto na Câmara dos Comuns — Nova proposta dos ocidentais à Rússia — Direitos políticos à mulher

TELERON, 2 (UP) — O primeiro-ministro Mossadegh formou e esperava que apresentasse o seu gabinete. Quatro ministros — Instruções, Finanças, Guerra e Agricultura — eram membros do antigo gabinete. Além de Mossadegh há apenas dois membros da Frente Nacional no Governo e ainda não foram nomeados os Ministros do Trabalho e das Estradas.

Discursos anti-Britânicos CAIRO, 2 (UP) — Apesar da movimentada sessão da Câmara dos Deputados, em que foram proferidos violentos discursos anti-britânicos, tendo um deputado de Tarsila a copia do tratado de aliança anglo-egípcio de 1936 e o ministro do Exterior, Salá E. Dine Baey, precisou a posição do seu Governo.

Recuseu-se o ministro a revelar os pormenores das conversações realizadas entre Londres e Cairo no último mês, contendo-se em afirmar que as suas gestões britânicas eram inacertadas e que o Egito mantinha

(Continua na 5ª pag.)

### Contribuição das classes populares para

#### 1 engrandecimento das nações

As comemorações do Dia do Trabalho no mundo inteiro — Manifestações políticas em Paris, Berlim, Toquio, Moscou, Peiping, Varsóvia, Roma e México

PARIS, 2 — A festa do Trabalho foi celebrada no mundo inteiro. Em todas as capitais realizaram-se comemorações do Dia do Trabalho, exaltando-se os esforços das classes populares e sua contribuição para o engrandecimento das nações.

O entusiasmo e a participação dos trabalhadores, porém, diferem fundamentalmente segundo os seus países e um pouco segundo as condições atmosféricas. Em Paris realizaram-se duas grandes manifestações políticas: uma organizada conjuntamente pelo Partido Comunista e pela CMT, em oposição ao comunismo.

(Conclui na 5ª pag.)

# A GUERRA NA CORÉIA

Grande vitória para as forças das Nações Unidas

— Contidos os exercícios comunistas e norte-coreanos — Aviões-torpedeiros americanos atacaram a represa de Hwachon — Os vermelhos

recusam-se a combater — Avanço aliado ao norte de Seoul

TOQUIO, 2 (UP) — O "tanks" e sobre as linhas das general James Fleet, chefe do

8º exército aliado, declarou que a primeira etapa da ofensiva comunitária, que começou a 24 de abril, e terminou por uma grande vitória para a ONU.

Observou ele que as forças aliadas contiveram os exercícios comunistas chineses e norte-coreanos, a batalha, e terminou por uma grande vitória para a ONU.

O presidente frizou que este é o momento em que se prosseguem os trabalhos no ritmo actual, as primeiras fábricas, utilizando energia atómica, poderão funcionar na Argentina dentro de 2 anos.

O presidente frizou que esta energia será utilizada, unicamente, para fins pacíficos. Em sua oração, Peron fez questão de ressaltar os esforços realizados pelo Governo argentino no domínio do comércio exterior com a França, Grã-Bretanha e outros países. O presidente comentou a falar às 8,30 horas e terminou pouco depois das 12 horas com uma curta interrupção às 11 horas.

(Conclui na 6ª pag.)

FRONTE DA COREIA, 2 — Frente patrulha blindada aliada investiu hoje à tarde até as vizinhanças imediatas de Uijongbó, a 15 quilometros ao norte de Seoul.

Foi esse o avanço mais importante efetuado, ao norte de Seoul por patrulhas aliadas desde a recente retirada. Os "tanks" encontraram pouca oposição e somente estiveram sob o fogo das armas leves e morteiros provenientes das colinas ao sul de Uijongbó.

Comunicado do 8º Exercito

TOQUIO, 2 (UP) — Um comunicado do 8º Exercito, publicado hoje, anuncia: "As forças das Nações Unidas estabeleceram contacto com elementos, calculados em uma companhia e um batalhão, na região noroeste e norte de Seoul. Nenhum contato foi assinalado na frente central. Continuam os ataques inimigos na região leste e sudeste de Seoul. As perdas inimigas no dia 16 ontém foram calculadas em 1.290. As patrulhas da ONU, sondando ao norte, encontraram um batalhão inimigo a noroeste de Seoul.

Outras patrulhas aliadas assinalaram ter encontrado uma seção inimiga ao norte de Seoul, enquanto que uma coluna blindada na região de Uijongbó travou combate com um número indeterminado de inimigos.

Perdas norte-americanas

WASHINGTON, 2 — O total das perdas norte-americanas na Coreia até 27 de abril último, se eleva a 62.799, se descompõe na seguinte forma: 10.813 mortos; 41.136 feridos; e 9.674 desaparecidos, dos quais se sabe oficialmente que 113 estão prisioneiros.

### Campanha contra o jogo de Bicho

Todos os bicheiros de Florianópolis foram intimados a parar com a exploração

FLORIANÓPOLIS, 2 (M.) — Foi despedida aqui grande campanha contra o jogo de bicho pelo delegado Ney Aragão.

Assim, todos os bicheiros foram intimados a parar com a exploração.

Diretoria de caça e pesca

FLORIANÓPOLIS, 2 (M.) — A Assembleia Legislativa, apresentou um projeto de lei ao governador, criando a diretoria de Caça e Pesca

Abundante o pescado

FLORIANÓPOLIS, 2 (M.) — O pescado nos últimos três dias é abundante, caíndo nas redes mais de um milhão de taipas nas praias dos Ingleses, Ponto do Sul e Canavieiras.

Inaugurado o busto

FLORIANÓPOLIS, 2 (M.) — Foi inaugurado no município de Brusque, perante altas autoridades civis e militares, o busto do conde Carlos Renaux.

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa, — Quinta-feira, 3 de maio de 1951

## GOVERNO DO ESTADO

### ATOS DO GOVERNADOR

**EXPEDIENTE DO DIA 11:**  
O Governador do Estado da Paraíba, assinou o seguinte ato:

Reverendo a pedido de acordo com o art. 72, item I, do Decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, combinado com o § único do art. 70, da Lei 320, de 8.1.1941, Santião Brandão de Mendonça, ocupante do cargo de professor padre A. do Quadro Unico do Estado, lotado no Departamento de Educação, das Escolas Reunidas «Jeanne d'Arc», de Bayeux, município de Santa Rita, para o Grupo Escolar «Santa Júlia» desta Capital.

(Reproduzido por incorreção).

**EXPEDIENTE DO DIA 27:**

O Governador do Estado da Paraíba, despachou a seguinte petição:

De Beatriz do Egito Andrade, extranumário mensalista, requerendo licença de acordo com o art. 163 do E.F. — Concedido 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 163 do E.F., a partir de 12.251, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

(Reproduzido por incorreção).

O Governador do Estado da Paraíba, assinou os seguintes atos:

Designando o engenheiro Luiz Carrilho do Rêgo Barros Filho, para responder pelo expediente do Departamento de Estradas de Rodagem, até ulterior deliberação.

Dispensando a pedido o engenheiro Mário Mendonça de Lacerda do encargo de secretário do expediente do Departamento de Estradas de Rodagem.

mando Filgueiras, na imp. de Cr\$ 30.250,00; 8222, de Possidente Augusto da Almeida, na imp. de Cr\$ 800,00.

**EXPEDIENTE DO DIA 28:**  
O Governador do Estado da Paraíba, despachou a seguinte petição:

O Dagmar Araújo Xavier, extranumário mensalista, requerendo licença de acordo com o art. 163 do E.F. — Concedido 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 163 do E.F., a partir de 12.251, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

(Reproduzido por incorreção).

O Governador do Estado da Paraíba, assinou os seguintes atos:

Designando o engenheiro Luiz Carrilho do Rêgo Barros Filho, para responder pelo expediente do Departamento de Estradas de Rodagem, até ulterior deliberação.

Dispensando a pedido o engenheiro Mário Mendonça de Lacerda do encargo do Departamento de Estradas de Rodagem.

mandado Filgueiras, na imp. de Cr\$ 30.250,00; 8222, de Possidente Augusto da Almeida, na imp. de Cr\$ 800,00.

**RESTITUIÇÕES** — O Tribunal autorizou a de n. 5716, de Antônio Francisco Sobrinho Vieira Dink, requerente e lhe foi dado vista dos autos.

### DEPARTAMENTO DA FAZENDA

**DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 2 DO CORRENTE MÊS RECEITA**

SALDO ANTERIOR	9.922,70
Recebedoria de J. Pessôa — Saldo mês de abril	220.729,20
Imprensa Oficial — Renda dos dias 23 e 30 de abril de 1951	6.547,60
Julho José do Souza — Saldo de Adm.	9,00
Diversos Funcionários — Des. abono n. 161	298,60
Idem — Des. abono n. 162	130.813,20
Idem — Des. abono n. 163	553,50
Dr. José Alastor — Imp. atrasa. e inv. de capital	400,00
Cx. Econômica Federal — Cta. Mort.	359.751,10
Retirada	594.540,50
<b>TOTAL Cr\$</b>	<b>963.685,10</b>
DESPESA	
2194—Abono n. 162 (5% Dia)	615.583,80
2196—Abono Extra n. 161	9.256,60
2162—Abono Extra n. 157	25.200,00
2209—Abono Extra n. 163	2.299,00
2195—Montepio do Estado da Paraíba Desc. abono n. 162	109.619,70
2191—E. Silva — Conta	158,00
2187—Assembleia Legislativa — Francisco A. dos Santos — Volta	160.000,00
2204—Manoel Aristeu P. de Mendonça Desp. realizadas	879,60
2206—Idem — Idem — Idem	57,60
2207—Idem — Idem — Idem	140,00
2205—Idem — Idem — Idem	120,00
2208—José de Figueiredo Lima — Idem	13.000,00
2190—José Amaro da Silva — Idem	80,00
2193—Louval Ribeiro dos Santos — Gratificação	386,60
2168—Herson do Sirló Cardoso — (Imp. Oficial) — Adiantamento	15.000,00
2192—Damião Mendes dos Santos (Setas das Finanças) — Idem	2.750,00
2182—João B. da Silva — (Dep. Classificação de Produtos Agric. Pecuários) — Idem	200,00
2186—Zulmira Lima das Mercês — Liq. de venc. José Salvador das Mercês	370,00
2016—Joana Isauro da Costa — Liq. de venc. de João Monteiro da Costa	1.376,70
2015—Dr. José Alastor — Rest. de imposto	1.600,00
<b>SALDO BALANCEADO</b>	<b>81,50</b>
<b>TOTAL Cr\$</b>	<b>963.685,10</b>

**Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda**, em 2 de maio de 1951.

**OVIDIO GOUVEA FILHO** — Pelo Tesoureiro Geral.  
**ROMUALDO ROLIM** — Diretor Geral.  
**Visto:** — **JOÃO JUREMA** — Secretário das Finanças.

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE**  
**Departamento de Educação**

**EXPEDIENTE DO DIA 30:**  
O Diretor do Departamento de Educação, assinou os seguintes atos:

Designando Maria de Lourdes Brito, Regente de Classe, referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício na escola primária mixta de Vargem Nova, município de Santa Rita, para prestar serviços no Grupo Escolar «João Uzelos», da sede do mesmo município, até ulterior deliberação.

Determinando que Peregrino Carvalhos, da Cidade de Cruz do Espírito Santo, para responder pelo expediente do referido Grupo, nas faltas e impedimentos do respectivo titular, até ulterior deliberação.

Determinando que Epifânia Vieira de Melo, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista com exercício na escola primária mixta de Santo Antônio, município de Cruz do Espírito Santo, para prestar serviços na escola de igual categoria de S. Miguel de Tapuá, do mesmo município, até ulterior deliberação.

**EXPEDIENTE DO DIA 28:**  
O Diretor do Departamento de Saúde, assinou o seguinte ato:

De Alfredo Carlos da Costa — Defendido.

Determinando que Nair Moreira Pereira, enfermeira obstétrica, passe a prestar serviço no Posto de Higiene de Tapuá.

### DIÁRIO DA JUSTIÇA

## TRIBUNAL DE JUSTIÇA

### TRIBUNAL PLENO

15ª Sessão Ordinária, em 2 de Maio de 1951.

Presidência do Exmo. Des. Paulo Bererini.

\* Secretário: Dr. Eurípedes Tavares.

\* Lida, foi aprovada a ata da reunião anterior.

Foi submetido a julgamento o seguinte recurso:

Mandado de Segurança 16. Rel. Des. José de Faria. Requerentes: Otacílio de Araújo Pena; Edvaldo, o dr. Juiz de Direito da comarca de São João do Cariri.

Relatório de Correição 71. Rel. Des. José de Faria. (Procedido na comarca de Umbuzeiro, pelo dr. Juiz Corregedor, e encaminhado à 4ª Câmara).

Agrav. Civ. 1866, Cabaceiras. Rel. Des. Manoel Maia. Agito: o Juiz; agido: Abílio Pereira Barbosa.

Ação Reclamação 79. Rel. Des. Flávio Barreto. Autor: Felício Magrudo; seu o Banco do Brasil S/A.

Apel. Civ. 2051, Capitólio. Rel. Des. José Florencio Aragão Xavier, apd. o Exército de Nazaré Alves de Araújo.

**DESPACHOS**  
Embargo Infringente na Apel. Civ. 2051, Capitólio. Embte. «Banco do Brasil S/A»: encrgdo. Fa. c. Juiz Túlio Viana.

Admitido o recr.º, Preparados, sejam os autos apresentados no início da primeira sessão do Tribunal Pleno para sorteio de outro relator».

Reclamação 121. Rel. Des. José de Faria. Requerente: Amando Holmemb de Siqueira Cavalcanti; recr. o dr. Juiz de Direito da comarca.

«Solicita-se ao reclamante, por telegrama, a remessa de sua comunicação de exercício ao Juiz.

O ofício de fls. 14-16 não pertence a estes autos. Desentranhante, para ser junto ao processo respetivo».

Reclamação 125. Rel. Des. Flávio Barreto da Silveira. Requerente: José Gonçalves Pires, adjunto de promotor da comarca de Catolé do Rocha; recr. o dr. Juiz de Direito da comarca de Araruna.

Encaminhou-se o processo ao Tribunal Pleno para decidir sobre a aplicação da medida no artigo 95, n. II, da Const. Federal, contra o voto do exmo. des. Reclamante. Designado para lavrar o acórdão o exmo. des. José de Faria.

Mandou-se arquivar, unanimemente.

Representação 72. Rel. Des. Flávio Barreto da Silveira. Representantes: Manoel Alves da Silva e outros; representado o dr. Juiz de Direito da comarca de Araruna.

Encaminhou-se o processo ao Tribunal Pleno para decidir sobre a aplicação da medida no artigo 95, n. II, da Const. Federal, contra o voto do exmo. des. Reclamante. Designado para lavrar o acórdão o exmo. des. José de Faria.

DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO

Tribunal Pleno  
Dia 2 de Maio de 1951  
AO EXMO. DES. FLODOARDO DA SILVEIRA.

Rev. Crim. 824.. Reque. — José Camilo da Silva. Esc. — Idalba.

**SEGUNDA CÂMARA**  
AO EXMO. DES. ANTONIO GABINIO, POR COMPENSAÇÃO.

Pet. de Desf. 24. Reque. — Antônio Evaristo Esc. — Autres.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 2 DE MAIO

AUTOS À REVISÃO

EMBARGOS INFRINGENTES

123, na Apel. Civ. 1882, Capitólio. Rel. Des. Agripino Barros. Embte. Gilberto Correia de Britto embdo. o Estado da Paraíba.

Ação Reclamação 81. Rel. Des. Manuel Maia, Autor: Afonso Moreira Wanderley, é a mass. falha de Editores «o Estado da Paraíba S/A».

Apel. Crim. 2049. Campina Grande. Rel. Des. Severino Moreira.

ACORDAOS ASSINADOS

Agro de despacho delegatório de embargos infringentes na representação n. 7, São João do Cariri. Agravante: o dr. José Demetrio de Albuquerque Silva, Juiz de Direito de São João do Cariri. Agravado o Tribunal de Justiça, dr. Alvaro Gaudencio de Queiroz e outros.

Reclamação 72, Rel. Des. José de Faria. Requerente: Otacílio de Araújo Pena. Requerido o menor J. P. ,

Relatório n. 6 e 11 não devia ser junto a estes autos, mas só da representação firmada por Benjamim Gomes Maranhão, Manoel Alves da Silva e outros contra o dr. Juiz de Direito de Araruna.

Pelo que, deve a escrita de sentença-lo para coloca-lo no processo a que corresponde, fazendo-o voltarmos estes autos à conclusão.

ACORDAOS ASSINADOS

Agro de despacho delegatório de embargos infringentes na representação n. 7, São João do Cariri. Agravante: o dr. José Demetrio de Albuquerque Silva, Juiz de Direito de São João do Cariri. Agravado o Tribunal de Justiça, dr. Alvaro Gaudencio de Queiroz e outros.

RECLAMAÇÃO 72. Rel. Des. José de Faria. Requerente: Otacílio de Araújo Pena. Requerido o menor J. P. ,

Relatório n. 6 e 11, de correição procedidos pelo dr. Juiz Corregedor no comarca de Jataíba, Rel. Des. Flávio Barreto da Silveira.

DESPACHOS DA PRESIDÊNCIA

DO DIA 30 DE ABRIL

Res. Esc. no Agrav. civ. 1916, Gurjara. Rel. Des. Paulo Bento.

Res. Esc. no Agrav. civ. 1916, Gurjara. Rel. Des. Paulo Bento.

### Departamento da Fazenda

Sessão do dia 30 de abril de 1951.

Presidente: dr. João Guimarães Jurema.

Secretário: João Cirilo S. da Silveira.

Compareceram os sr. Romualdo Ribeiro, Diretor Geral do D.F., José Vieira Dink, Consultor Geral do Estado, José Florentino Junior, Assistente Técnico e dr. Francisco de Paula Porto, Procurador Fiscal.

O Expediente constou do sr. Cavalcanti Chaves, na imp. de Cr\$ 30.000,00; S148, do Nor-

Resende; recdo. o Banco do Brasil S/A.

"Contados e preparados, à conclusão".

Idem no Agrav. civ. 1617, Guarabira. Rel. Des. Braz Baracuhy. Repte. Severino Honório da Silva; recdo. o Banco do Brasil S/A.

"Contados e preparados, à conclusão".

DESPACHOS DA PRESIDÊNCIA

DO DIA 2 DE MAIO:

Desistência nos autos de Rec. Etx. no Aggrav. Civ. 1515, Guarabira. Repte. o desidente Missel de Albuquerque Farias; accordo o Banco do Brasil S/A.

"Contados e preparados, à conclusão".

Pai — de Augusto Cândido de Oliveira, requerendo certidão.

"Como requer".

Requerimento de Ferias n. 8, Capital. Requerente o bel. Manoel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da 1ª Vara da mesma comarca.

"Concedo as ferias requeridas, na forma da Lei".

CONCLUSÃO DE ACORDO ASSINADO NA SESSÃO DO DIA 2 DE MAIO:

Agravio de despacho denegatório de embargos infringentes na representação 7, de São João do Cariri. Rel. Des. Manuel Maia. Agte. o bel. José Demetrio de Albuquerque Silva, Juiz de Direito de São João do Cariri. Ago. o Trib. de Justiça, dr. Alvaro Gaudencio de Queiroz e outros.

"Acordo o Tribunal de Justiça, em sessão plena e por unanimidade de votos, em negar provimento ao Recurso, para confirmar, como confirma, o despacho agravado e que admitiu os embargos manifestados pelo agravante".

EDITAL N. 80

O Exmo. Des. Presidente designou a primeira sessão da Primeira Câmara para o seguinte julgamento:

Recurso Criminal n. 961, Umbuzeiro. Rel. Des. Severino Montenegro. Repte o M.P.; recdo. Manuel Luiz do Nascimento.

EM 2-5-1951.

EDITAL N. 81

O Exmo. Des. Presidente designou a primeira sessão da Terceira Câmara para o seguinte julgamento:

Recurso de Provimento do dr. Juiz Corregedor n. 4. Rel. Des. José de Farias. Repte. o Dr. Juiz de Direito de Jatobá. Recdo. o Dr. Juiz Corregedor.

EM 2-5-1951.

EDITAL N. 82

O Exmo. Des. Presidente designou a primeira sessão do Tribunal Pleno para os seguintes julgamentos:

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

65ª Sessão ordinária, realizada em 2 de maio de 1951.

Presidente: o exmo. des. Severtino Montenegro.

Secretário: Ildefonso Souto Maior.

Presentes: os exmos. desembargadores José de Farias, Braz Baracuhy, os doutores Manoel Paiva, João Batista de Sousa, Synesio Guimaraes e Normando Guedes Pereira, o exmo. Procurador Regional, Hermes Pessoa.

PROCESSOS SUBMETIDOS DES. JOSE DE FARIAS:

Cancelamento de inscrição ns. 7040, de Cuité e 7045 da 5ª zona do D.F. — Ordenado o cancelamento, por unanimidade.

DES. BRAZ BARACUHY:

Entrega de Títulos n. 7052, procedente do T.R.E. de Pernambuco — Ordenada

Rev. Crim. 817, Rel. Des. J. Fioccolo. Requerente Severino 1º. nacio da Silva, vulgo "Severino Carneiro".

Rev. Crim. 820. Rel. Des. Braz Baracuhy. Requerente Gen. da Silva Guedes.

Ação Rescisória 80. Rel. Des. J. Fioccolo. Autores — Inácio Lopes e sua mulher; ré Severina Cavaíani.

Conselho Penitenciário

EXPEDIÇÃO DO DIA 30:

Recebimento de processos: — Do Dr. Juiz de Direito da Comarca de Piancó, os autos da ação penal a que responde o sentenciado Manoel Ferreira de Souza, o qual requer livremento condicional.

Do Dr. Juiz de Direito da Comarca de Alagoinha Nova, os autos originais do detento Irineu Barbosa de Souza, vulgo "Cachorro", o qual solicita liberdade ou indulto no Exmº Sr. Presidente da República.

Movimento de processo: — Concluso ao Sr. Presidente, a fim de obter o despacho de remessa ao Exmº Sr. Ministro da Justiça, os autos de graça ou indulto dos detentos João Galvão Alves, José Pereira dos Santos, Manoel Pequeno Alves, vulgo "Manoel Pequeno de Lima", e Raimundo Arsenio de Andrade.

Preparo de relatório nos autos de graça ou indulto, do sentenciado na Comarca de Sapé, Fernando Francisco da Silva, o qual se encontra recolhido a Colonia Penal de Mangabeira.

Ofícios expedidos: — Dr. Juiz de Direito das Execuções Criminais desta Capital, remetendo os pedidos de livramento condicional dos detentos Silviano José de Maria, Pedro Alves de Almeida, João Pereira da Silva, vulgo «Calugis», Milton Feijóano da Silva e Antônio Teles de Andrade, respectivamente condenados nas Comarcas de São João do Cariri, Sapé, Itabaiana e Umbuzeiro.

Ao Dr. Hermes Pessoa de Oliveira, agradecendo a comunicação de sua investidura nas funções de Procurador da República neste Estado.

Ao Exmº Sr. Secretário do Interior e Segurança Pública, Dr. Chéfe de Polícia e Diretor da Colônia Penal de Mangabeira, comunicando que em sessão deste Conselho, realizada em 26 do corrente, foi posto em liberdade o sentenciado na Comarca de Mamanguape, Antônio Soares, vulgo «Nossinho». — Gilberto Leite, Secretário.

Ao Administrador da Casa de Detenção, remetendo o processo de livramento condicional do detento da Comarca de Sapé, Antônio Soares, vulgo «Nossinho». — Gilberto Leite, Secretário.

distriuição dos títulos, por unanimidade.

DR. MANOEL PAIVA:

Cancelamento de inscrição ns. 7047, da 3ª zona do C.E. e 7053, de Pernambuco — Ordenado o cancelamento, por unanimidade.

DR. JOÃO BATISTA DE SOUSA:

Item n. 7048 de Caiçara e 7054, do Distrito Federal. — Item, idem.

DR. SYNESIO GUIMA.

RAES:

Item n. 7049 e 7055 do Ceará e Niterói, respectivamente. — Idem, idem.

DR. NORMANDO GUEDES PEREIRA:

Item n. 7050, do Ceará e 7056, da 1ª zona — João Pessoa. — PB. — Item, idem.

JULGAMENTOS DESIGNADOS PARA A PROXIMA SESSÃO:

DES. JOSE DE FARIAS:

Item n. 7051, do Ceará.

DR. MANOEL PAIVA:

Item n. 7058, de João Pessoa.

DR. NORMANDO GUEDES PEREIRA:

Item n. 7061, da 24ª zona da Bahia.

de Monteiro — PB; 7059, de

PE e 7065, Alagoa Nova — PB.

DR. SYNESIO GUIMA.

RAES:

Item n. 7060, Caiçara — PB.

DR. NORMANDO GUEDES PEREIRA:

Item n. 7061, da Bahia.

inclusive o agavil e rebumbo apenados, não necessários à garantia do débito remanescente, logo que especialize e inscreva a hipoteca sobre a mencionada propriedade "Sua batâna". Transitado em julga- do este decisão, remetam-se os

autos ao Contador para o previsto no art. 28 da lei n. 209, de 1948. Custas paga- jante P.I. João Pessoa, 24 de abril de 1951. (.) Jos. Porto Paiva. Suplente exerce, na 3ª Vara." Entéas Chacon Costa.

## EDITAIS E AVISOS

### Departamento de Saúde

#### Laboratorio Bromatologico

##### Editorial

De ordem do sr. Químico, Chefe do Laboratorio Bromatológico do Departamento de Saúde, deste Estado, torna público, para conhecimento dos interessados, que esta Chefia condonou, por FRAUDE, o produto Café com açúcar marca «IRACEMA», de propriedade dos sr. Cardoso Filho & Companhia Ltda., estabelecidos na Estrada de Belém n. 1500 em Recife, por infração prevista na lei D. art. 329, do Decreto-lei 506, de 14 de dezembro de 1943.

Os infratores têm o prazo de quarenta e oito (48) horas para apresentarem defesas, sob pena de ser cassada a anotação prevista n. 2.064, referente ao supradito produto.

João Pessoa, 2 de maio de 1951.

WILSON FONSECA — Aux. Ex. Cls. «Co».

Visto — Dr. RAUL F. AGUIAR — Químico Chefe.

Visto — Dr. LUCIO COSTA — Diretor Geral.

#### EDITAL DE LEILÃO COM O PRazo de 10 DIAS. — 4º CARTÓRIO — O Dr. Manoel Simplício Paiva, Juiz de Direito da 1ª Vara desta Capital, em virtude da lei 1.688, de 1946, que estabeleceu a taxa de 20% sobre o total da condenação. Recorreu esta decisão ao quântia que se apurar em regular liquidação de sentença, como indenização pelo dano causado, bem assim em honorários de advogado na base de 20% sobre o total da condenação. Recorreu esta decisão para o Egregio Tribunal de Justiça do Estado a cuja Secretaria deverão ser os autos remetidos logo que decorra o prazo de recurso voluntário. Custas pela ré P.I. João Pessoa, 23 de abril de 1951. José Portu Paiva, Sup. de Juiz em ex na 3ª Vara". E nos termos do art. 168, § 1º do C.P.C. tenho como intimados os interessados da referida sentença.

RODRIGO MACIEL — 1º Escrivente.

Cartório do 3º Ofício

#### AÇÃO EXECUTIVA: —

Exequente: Adelino Honorio. Executado: João Alfredo da Cunha Figueira intitulado o dr. Claudio Porto, adv. do exequente, fixado no local do costume na forma de lei. Dado e passado

para oito dias os auditórios Luiz Euzebio Moreira Franco ou quem suas veras fizer, trará a público pregão de venda em leilão a coisa mais de maior lance oferecer o bem a deante o qual foi penhorado pelo Banco do Povo S/A a Comércio Industrial de Ribeira, Dóces e Conservas Limitada, e o seguinte:

Uma máquina denominada «A. grafeadeira» marca «Galmian» 1712, tipo 320, com o respectivo motor em perfeito estado de funcionamento avaliada por Cr\$ 40.000,00. E para conhecimento de todos e de quem interessar possa val publicar este edital pela imprensa e afixado no local do costume na forma de lei. Dado e passado

para os mesmos CITADOS, para no prazo de cinco (5) dias, que lhe correção em cada ofício respetivo, afim de declararem sobre as declarações de herdeiros, bens e valores prováveis destes, ficando desde logo CITADOS para todos os termos do inventário e partilha at final, tudo sob pena de ilegalidade. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, será o persente fixado à porta externa do Edifício do FORUM nesta cidade, e publicado no Orgão Oficial do Estado «A UNIVERSIA». Dado e passado nessa cidade de Alagoa Nova, dia 26 desse mês (16) de maio de 1951.

Mauricio Barbosa de Souza, Escrivente autorizado, o datilografou e subscreveu. (as).

Mauricio Barbosa de Souza — Escrivente, Lapergo, da Silva Valença — Juiz de Direito.

Está conforme com o original; dou fé. Data Supra. O Escrivente:

— MAURICIO BARBOSA DE SOUZA

#### JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE ALAGOA NOVA. EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES, COM O PRAZO DE 30 DIAS. O DR. MARCOS MOYRI PORTO, JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA DA COMARCA DE ALAGOA NOVA, DO ESTADO DA PARÁ, EM VIRTUDE DA

lei, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital de citação de herdeiros, ausentes, com o prazo de 30 dias. O Dr. Marcos Moyri Porto, Juiz de Direito da 3ª Vara da Comarca de Campina Grande, na forma da

comarca de Campina Grande — 3º CARTÓRIO. Edital de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de 30 dias. O Dr. Marcos Moyri Porto, Juiz de Direito da 3ª Vara da Comarca de Campina Grande, na forma da

comarca de Campina Grande — 3º CARTÓRIO. Edital de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de 30 dias. O Dr. Marcos Moyri Porto, Juiz de Direito da 3ª Vara da Comarca de Campina Grande, na forma da

comarca de Campina Grande — 3º CARTÓRIO. Edital de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de 30 dias. O Dr. Marcos Moyri Porto, Juiz de Direito da 3ª Vara da Comarca de Campina Grande, na forma da

comarca de Campina Grande — 3º CARTÓRIO. Edital de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de 30 dias. O Dr. Marcos Moyri Porto, Juiz de Direito da 3ª Vara da Comarca de Campina Grande, na forma da

tendo o inventariante nas suas declarações preliminares declarado estarem residindo, fora desta jurisdição, os herdeiros colferenses: Antônio Soares dos Santos, com residência em Recife; Sábia Pereira dos Santos, também residente em Recife e Genuino Pereira dos Santos, residente na Cidade de São João do Cariri, neste Estado; pelo que ordenou a expedição do editorial, com o prazo de trinta (30) dias, para citação dos mesmos, que é o presente, pelo qual cito e hei por citados ditos herdeiros, para no prazo de cinco (5) dias que lhes correrem, em cartório, opôs a última citação, comparecerem neste Juízo e cartório, para dizerem sobre as declarações de herdeiros e bens, ficando desde logo citados para todos os termos do inventário até final, sob pena de revés. E, para que cheguem aos conhecimentos será o presente fixado à Porta do FORUM, nesta Cidade e publicado no Diário Oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos dezoito dias do mês de Abril de mil novecentos e cinqüenta e um Eu, José Chagas Brito, Escrevente, o datilografiei e subscrevo. O Escrevente: — José Chagas. (as.) Mario Moscys Porto. — Juiz de Direito da 3ª Vara. Conforme ao original; dou fé. Data sup: — José Chagas Brito

**EDITAL DE VENDA E ARREMATAÇÃO** — O dr. Lauro de Miranda Lemos, Juiz de Direito da Comarca de Areia, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente editorial de praça com o prazo de vinte (20) dias vierem ou dele notícia tiverem que o porto dos auditórios ou quem suas vezes fizer trará no dia 26 de maio do corrente ano, às 14 horas, no edifício do Forum, deste Juízo, a público e pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer além da respectiva avaliação, uma parte de terra situada na propriedade denominada SERROTE DE UMBIGUDA, do município de Bananeiras, deste Estado, composta de terras próprias para criação e parte para agricultura, com cercado de madeira e arame, com parte numá casa de vivenda de tijolos coberta de telhas; com um curral de pão a pique, com três compartimentos; com dois tanques de pedra; Três (3) áquedos; Dois barreiros; quatro casas de tijolos coberta de telhas; Seis casas de taipa co-

bera de telhas; Duas áreas de roçado para o cultivo de cereais e algodão Moco, com cerca de pão, varas e arame e demais benefícios existentes na referida propriedade, tudo avaliado pela importância de trinta e três mil quinhentos cruzeiros (Cr\$ 33.500,00), pertencente ao menor imóvel, Reynaldo de Medeiros Melo, filho do falecido Luiz Lira de Melo, tutor do referido menor. E para que chegue à notícia de todos mandou expedir o presente editorial que será afixado e publicado por três (3) vezes no Órgão Oficial do Estado, devendo a terceira publicação ser feita no dia da venda ou na edição anterior a este se no dia da venda não for publicado o jornal. Dado e passado nesta cidade de Areia, em 20 de abril de 1951. Eu, Crisolito Laureano dos Santos, Escrevendo o escrevi: (as.) Eu, Mirandino Lemos. — Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O Escrevendo. — CRISOLITO LAUREANO DOS SANTOS.

### Secretaria das Finanças Procuradoria do Domínio do Estado

#### EDITAL N.º 9

I — De ordem do sr. dr. Homero Leal, Procurador do Domínio do Estado, e de conformidade com o ofício número 211, de 5 do corrente mês, e anno, do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, fago público para eu, encleme de todo a quem interessar possa que, esta Procuradoria receberá até às 13 horas do dia 11 (onze) de maio desse anno, propostas para a segunda concorrência pública de:

1.500 — (um mil e quinhentos) quilos de agave, ao preço mínimo de Cr\$ 8,50 (oitavo centavos e cincuenta centavos), por quilo.

II — Os interessados poderão examinar o referido agave, no Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, Sessão de Campina Grande, e as propostas deverão ser feitas por escrito, com nome, naturalidade, nº do editorial e residência do concorrente em duas vias, devidamente selada a primeira, e apresentadas dentro de envelope fechado e lacrado, e dirigidas ao sr. dr. Procurador do Domínio do Estado.

João Pessoa, 26 de abril de 1951.  
JOÃO TÉODOSIO DE SOUZA — Fiscal.

Visto: — HOMERO LEAL — Procurador do Domínio do Estado.

**DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO** — Divisão do Material — Editorial de Convocação Pública n.º 7 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acordo com as condições abaixo:

30 — Toneladas de sulfato de alumínio em pó, para tratamento do dágus.

1 — Tonelada de Hipoclorito de cálcio.

a) — O material oferecido deverá ser de 1a. qualidade e entregue no Almoxarifado do Saneamento de Campina Grande.

b) — Os concorrentes deverão indicar a marca, percentagem do produto oferecido, juntar amostra e determinar o prazo de entrega.

c) — Os preços oferecidos devem ser em moeda nacional, escrito em algarismos e confiados por extenso, sem termos nem entrelinhas, prevalecendo em caso de divergência, as que estiverem escritas por extenso.

d) — As propostas deverão ser feitas em duas vias, escritas à tinta ou datilografadas, de

## AOS BANCOS, REPARTIÇÕES PÚBLICAS E AO COMÉRCIO

SHELL-MEX BRASIL LIMITED avisa aos Bancos, Repartições Públicas e ao comércio em geral, que cancelou todos os poderes outorgados por instrumento de procuração, ao seu empregado nessa praça, Sr. Alberto do Rêgo Barros, e que a partir desta data, o referido Sr. não poderá assinar nenhum documento em nome e como procurador da mesma.

Portanto, todo e qualquer ato que porventura venha a ser praticado pelo mesmo, em nome da Shell-Mex Brasil Limited dessa data em diante, será nulo de pleno direito.

João Pessoa, 2 de Maio de 1951.  
Pela SHELL-MEX BRASIL LIMITED  
ARTUR CASSIANO DA COSTA — Representante Autorizado.

modo legal, sem razões ou emendas, sendo a 1a. via solta, com Cr\$ 3.00 de selo Estadual, além do de Educação e Saúde Estadual.

e) — Em igualdade de condições terão preferência as Empresas ou instituições sindicalizadas.

f) — As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados e endereçados à Diretoria do Material do Departamento do Serviço Público, com os seguintes dizeres:

Editorial n.º 7 — Concorrência Pública — Para fornecimento de sulfato de alumínio e hipoclorito de cálcio.

g) — Inflação no julgamento das propostas o prazo de entrega do material e as condições de pagamento, que não poderão ser omitidos pelos concorrentes.

h) — Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material ofertado, aumentar ou diminuir quantidades, anular a presente, chamando à nova concorrência, se julgar necessário.

i) — O concorrente cuja proposta for aceita, terá o prazo de cinco dias, da data em que lhe for da ciência, para assumir o compromisso contrato na Procuradoria Fiscal, mediante prova de recolhimento do valor do material depositada no Departamento da Fazenda. Essa caução revertêr-se-á favor do Estado, caso não sejam cumpridas as condições do contrato e só poderá ser levantada após constatação da entrega regular do material.

j) — Os concorrentes deverão fazer prova de quitação com os impostos estaduais; vendas e consignações; com os impostos municipais, Ilema e Industrial e Profissional; com os impostos federais; de renda, patente da Alfândega, sindical, lei dos dois terços, Instituto do Industrial, das Comerçáveis ou Caixa de Pensão a que, por lei, estejam obrigados a contribuir, depois do que serão abertas as propostas recebidas, a prova deste item poderá ser feita com o próprio documento, cópia fotostática ou certidão.

k) — As propostas deverão ser apresentadas até às 15 horas do dia 8 de maio próximo vindouro, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, à Praça João Pessoa, nº 216 de 1951.

JOSE TEIXEIRA BASTO — Chefe da Sessão de Compras.

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA, 18 de Abril de 1951.

HERALDO DA COSTA GADELHA — Secretário.

ATA da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29 de abril de 1951.

Aos vinte e nove dias do mês de abril de mil novecentos e cinqüenta e um, na sede social da "Rodrigues Fonseca Comercio S/A", à rua Presidente João Pessoa nº 264, em Campina Grande, estando presentes acionistas que constituem o número legal, conforme assinaturas no livro de presença, o senhor Diretor Presidente, Daniel Antonio Rodrigues, da inicio aos trabalhos, às 15 horas, corrigindo para 1º e 2º secretários os acionistas Abelardo de Aquino Fonseca e Antonio N. Gomes de

Faria. — Constituída a mesa, o sr. Presidente declara o fim da reunião, de conformidade com os avisos publicados no órgão oficial "A União" de 21, 22 e 23 de abril e no "Rebate" do dia 25 de abril, na forma dos Estatutos. Em seguida o primeiro secretário procedeu a leitura do Relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal e dos documentos, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1950.

Terminada a leitura dos documentos, acima referidos, o senhor Presidente declara que, em virtude de se ter de proceder à eleição para o Conselho Fiscal e respectiva suplência, para o exercício de 1951, é suspender a sessão por dez minutos para confeção, pelos acionistas, de suas chapas. Restava a sessão, teve lugar o escrutínio verificando-se o seguinte resultado: Para Fiscais: Eduardo Marques, José Antônio Beirão e Manuel Martins de Almeida; para suplentes: Luiz Gonzaga Cavalcanti e Mário de Miranda. Nada havendo mais a tratar o senhor Presidente agradece o comparecimento de todos e manda lavrar a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinada por todos os presentes.

CLAUSULA I — O concessionário obriga-se a manter um serviço de auto-omnibus, entre esta Cidade e a de João Pessoa.

De 65dem do Sr. Dr. Prefeito Constitucional, fecha-se aberto, pelo prazo de 30 dias (trinta) a contar desse dia, concurso público, para execução do serviço de transporte coletivo por auto-omnibus, entre esta Cidade e a de João Pessoa. Capital do Brasil, de acordo com a Lei nº 87 de Abril, corrente, a qual obteve, cerca nos principais legais que regem a matéria, e, particularmente, as cláusulas que se segue:

CLAUSULA I — O concessionário obriga-se a manter um serviço de auto-omnibus, empregando veículos em perfeito estado de funcionamento, em número nunca inferior a 8 (oito) com lotação mínima de trinta passageiros;

CLAUSULA II — O concessionário se obriga a cumprir horário aprovado por essa Prefeitura, a Câmara Municipal e Delegacia de Trânsito e Vigilância.

CLAUSULA III — O preço de cada passagem desta Cidade à Capital, não poderá ser superior a Cr\$ 2,00 (dois cruzeiros), e dessa Cidade ao Posto da Delegacia de Trânsito e Vigilância em Bayas, Cr\$ 1,00 (um cruzeiro), devendo o trajeto total ser dividido em 4 secções, em pontos determinados pela Delegacia de Trânsito e Vigilância, de acordo com a Prefeitura e a Câmara Municipal;

CLAUSULA IV — As alterações de preço ou horário devem ser precedidas de autorização dos poderes competentes;

CLAUSULA V — O prazo da concessão será de 4 (quatro) anos;

CLAUSULA VI — Os concessionários enviarão suas propostas até às 10 horas do dia 20 de maio, às 12 horas, devendo apresentar a prova da caução de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) feita na Tesouraria da Prefeitura.

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA, 18 de Abril de 1951.

JOAQUIM TORRES, 106 — Fundado em 10 de Maio de 1947 — Sede: Av. Joaquim Torres, 106 — CAPITULO I

Do Clube e seus fins

Artigo 1º — O "SÃO CRISTÓVÃO ESPORTE CLUBE", sociedade esportiva, fundada na Cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, aos dez dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta e sete, tem por fim desenvolver os seus associados o futebol, voleibol, reuniões culturais, danças e jogos permitidos.

Artigo 2º — O "SÃO CRISTÓVÃO ESPORTE CLUBE", cuja duração será por tempo indeterminado, terá personalidade jurídica, preenchendo todas as exigências legais.

CAPITULO II

Do sócios, seus direitos e deveres.

Artigo 3º — Os sócios ficam divididos em três categorias: Fundadores, Beneméritos e Efetivos.

Artigo 4º — Podem ser admitidos como sócio todo cidadão de comprovada moral, sem distinção de nacionalidade, credo político ou religião.

Artigo 5º — São sócios Beneméritos, aqueles a quem a assembleia geral conceder esse título em tributação a relevantes serviços prestados ao Clube.

Artigo 6º — A admissão no quadro social será feita mediante proposta assinada por um sócio quites com a tesouraria.

CAPITULO V

Disposições Gerais.

Artigo 7º — É expressamente proibida no Clube, sob pena de eliminação dos infratores qualquer manifestação de caráter político ou religioso.

Artigo 8º — O presente estatuto constitui a lei orgânica do Clube a que todos são obrigados a respeitar e cumprir.

Artigo 9º — O presente estatuto, só poderá ser reformado seis anos depois da sua aprovação e com o consentimento da Assembleia Geral.

Artigo 10 — O presente estatuto, entrará em vigor, sententa e duas horas depois de aprovado em Assembleia Geral.

São Cristóvão Esporte Clube, em João Pessoa.

SIZENANDO PEREIRA — Presidente; JOÃO GOMES DA SILVA — Vice-Presidente; SEBASTIÃO WANDERLEY — 1.º Secretário.

CAPITULO III

Das penalidades sociais.

Artigo 7º — O sócio que deixar de pagar por três meses seguidos será eliminado do quadro social.

§ único — Poderá readmitir no quadro social aqueles que fizerem o pagamento das mensalidades em atraso.

Artigo 8º — Serão passíveis de pena, censuras e suspensões:

a) — os sócios que procurarem perturbar as grandes associações ou desobedecerem as decisões de diretores ou desrespeitarem os estatutos;

b) — a suspensão, conforme a gravidade da falta, de 10 a 60 dias.

Artigo 9º — será eliminado o sócio que pelo seu incorrigível comportamento procurar desmoralizar o clube, zgradir qualquer pessoa em sua sede, ou envolver diretamente ou indiretamente em assuntos desagradáveis.

CAPITULO IV

Da Diretoria.

Artigo 10 — O Clube será administrado por uma diretoria composta de presidente, vice-presidente, 1º e segundo secretários, 1º e segundo tesoureiros, diretor de esporte, diretor técnico e diretor de organização.

§ único — Todos os cargos são efetivos e por espaço de um ano podendo qualquer membro da diretoria ser reeleito.

Artigo 11 — As eleições serão feitas mediante convocação da Assembleia Geral na 1ª quinzena de dezembro, com comparecimento de mais da metade dos sócios em 1ª convocação com um terço dos sócios na segunda convocação e por fim com o número que comparecer em terceira reunião.

Artigo 12 — Cada sócio terá direito a um voto.

Artigo 13 — Proclamada a diretoria, esta será imposta na 1ª quinzena de Janeiro.

Artigo 14 — A diretoria compete coletivamente:

a) — Administrar o Clube, resguardando seus interesses e seus desenvolvimentos.

b) — Elaborar o Regimento interno.

c) — Decidir sobre qualquer questão assim como casos omissoes no estatuto.

CAPITULO V

Disposições Gerais.

Artigo 15 — É expressamente proibida no Clube, sob pena de eliminação dos infratores qualquer manifestação de caráter político ou religioso.

Artigo 16 — O presente estatuto constitui a lei orgânica do Clube a que todos são obrigados a respeitar e cumprir.

Artigo 17 — O presente estatuto, só poderá ser reformado seis anos depois da sua aprovação e com o consentimento da Assembleia Geral.

Artigo 18 — O presente estatuto, entrará em vigor, sententa e duas horas depois de aprovado em Assembleia Geral.

São Cristóvão Esporte Clube, em João Pessoa.

SIZENANDO PEREIRA — Presidente; JOÃO GOMES DA SILVA — Vice-Presidente; SEBASTIÃO WANDERLEY — 1.º Secretário.

"Contas de clausura".  
**Quinta-feira, 3 de maio de 1951**

**SEMBLÉIA LEGISLATIVA DA PARAIBA**

**Expediente do dia 30.4.1951**

Pelo sr. 1º Secretário, deus  
deo Tertuliano Brito, foi des  
pachado o seguinte:

**OFÍCIOS:**

— do sr. Chafic Cury, 1º  
Secretário da Assembléia Le  
gislativa do Estado do Paraná,  
acusando o recebimento de ci  
clos da Casa, em que lhe fo  
ra solicitado um exemplar da  
Constituição daquele Estado;

— do Director de Secretaria  
do Legislativo Cearense, co  
mesmo sentido;

do sr. Sylvio Bastos Vilaca,  
Director Substituto do Departamento Económico do Conselho  
Nacional da Indústria, a  
gradecendo a remessa feita por  
esta Assembléia, de uma rela  
ção nominal dos deputados pa  
raibanos;

— do Bibliotecario da Facul  
tade de Direito do Recife, a  
gradecendo o envio do um  
exemplar da Constituição do  
Estado.

**MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA**

O MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA CON  
VIDA OS DEVEPÓES ABALIZADOS A VIREM SALDAR A SUA CONTA NA TESOURA  
RIA DO M.E.P., NO PRAZO DE 26 DIAS SOB  
PENA DE COBRANÇA JUDICIAL

Sabino de Souza Mu rais .....	3.570,40	Cândido Albuquerque	gundes .....	1.642,80
Pedro Roberto de Li ma .....	900,60	José Lima de Vale	Mimento Lira .....	1.130,80
Maria Angelina Van derley Fomplio .....	2.431,30	Jandira de Oliveira	Manuel Rodrigues da Costa .....	910,60
Washington Cav alcanti Albuquerque	110.000,00	Pinto .....	Manuel Tavares Pri mo .....	451,00
Pedro Antônio de J osé .....	962,90	Jerônimo Rodrigues dos Santos .....	Maria Andrade Lira .....	365,20
José Nogueira Tra vassos .....	3.613,00	João Batista do Rego .....	Maria Carmelita de Carvalho .....	300,00
Severino de H. Ca velinho .....	2.384,00	João Cícero Brainer Filho .....	Maria do Carmo Rodrigues do Nas cimento .....	474,80
Analia Bezerra de Lucena .....	1.875,10	João Coelho Cordeiro .....	Maria da Ceu da Silva .....	33,90
Irene Carneiro .....	1.395,30	João Gonçalves de Araújo .....	Maria Giceli Caval anti Coutinho .....	674,40
Maria Cordélia Di az .....	3.572,00	João Severino Batis ta .....	Maria da Glória .....	1.696,10
Maria Leonilda A raújo .....	402,40	João Venâncio de Ma cena .....	Maria Ribiro .....	1.279,90
Geraldo Soares de Araújo .....	1.115,70	Joaquim José de Santana .....	Maria Margarida Gomes .....	347,70
Belmira de Souza Quirino .....	995,90	Jocelino Canuto de Oliveira .....	Maria das Neves de Medeiros .....	312,00
Geraldo de Olivie ra .....	572,20	Jorge de Alvezedo Silve ra .....	Maria Noemias Car valho Teotonio .....	116,90
José Antônio de Oli veira .....	1.982,70	João de Albuquerque Aranha .....	Maria da Penha Fi gueiredo .....	750,00
Admar Vilalba de M. Caldas .....	450,80	José Alves de Oliveira .....	Maria de Santana Teixeira dos San tos .....	794,00
Abrilardo Costa .....	355,90	José Amílio Pereira .....	Mário Avellar Avila .....	1.042,40
Adelgiso Cordeiro Melo Lima .....	1.230,00	José Avila da Costa Pereira .....	Mário de Almeida .....	1.108,70
Aidemar Louren ço Rabelo .....	296,80	José Bento Xavier .....	Mário Pessos de Araújo .....	1.395,30
Alberto Martinho Fa cão .....	289,40	José Bezerra de Souza .....	Mário Ribeiro de Guimão .....	1.135,20
Aliúcio Moraes .....	1.493,30	José Cavalcanti de Albuquerque .....	Nanci Alves Bez erra .....	208,60
Alvaro Castelo Brân co da Silva .....	357,38	José Domingos Fili ho .....	Nanci Rodrigues de Albuquerque .....	1.513,70
Americo Graciano Cabral .....	49,10	José Domingos Zil brunes .....	Napoleão Antônio Tavares .....	578,90
Antonio Andrade Silva .....	265,80	José Espíndola Barre to .....	Nelson Q. Carréria Nicolau Moisés de Souza .....	1.503,50
Antonio Barbosa da Silva .....	924,35	José Felício da Silva .....	Odivio Borba Duan to .....	624,40
Antônio Bento Cav alcanti de Albuquerque .....	415,80	José Ferreira de Carvalho Brito .....	Ofelia Salles da Falcão .....	426,50
Antônio Carreiro Di az .....	301,20	José Francisco de Lima .....	Olga Lustosa Ca bral .....	64,90
Antonio Carmeiro de Souza .....	648,80	José Gil Gonçalves .....	Olga Silveira Lo pes .....	411,50
Antonio de Figueiré do Ramos .....	974,35	José Martinho Melo .....	Oraclio Damásio Car talo .....	346,10
Antonio Francisco Alves .....	1.014,30	José Nascimento .....	Otília Silvestre Mar ques .....	1.842,50
Antonio Francisco Barbosa .....	3.393,60	José Pedro Rodrigues .....	Pedro Luiz de Sou za .....	1.779,40
Antonio Gómez de Brito .....	348,00	José Pedro Andrade .....	Pedro Cabral de Oliveira .....	3.613,00
Antonio Inácio de Oliveira .....	1.101,10	José Pedro Andrade .....	Pedro Condeiro de Souza .....	1.069,90
Antonio M. do Näs cimento .....	539,63	José Tomaz Gomes da Silva .....	Pedro Huerta Bat ista .....	7.244,80
Antonio Paulino Ma riálio .....	1.034,40	José Tomaz Gomes da Silva .....	Pedro Huerta Bat ista .....	1.177,90
Antonio do Vale Melo .....	980,00	José Tomaz Gomes da Silva .....	Pedro Luiz de Sou za .....	1.799,40
Antonio Vieira da Silva .....	1.313,00	José Tomaz Gomes da Silva .....	Perecles Leal .....	1.489,40
Apólonio Eliot Ra malo .....	1.273,90	José Tomaz Gomes da Silva .....	Plácido Vieira Lins .....	860,70
Arnaldo Benifício de Paiva .....	2.892,70	José Tomaz Gomes da Silva .....	Raimundo Alexandre de Souza .....	862,80
Augusto Maura Pe reira .....	1.032,80	José Tomaz Gomes da Silva .....	Raimundo Alexandre de Souza .....	862,80
Batista Guedes de Menegazzo .....	2.215,30	José Tomaz Gomes da Silva .....	Raimundo Alexandre de Souza .....	862,80
Bernardina Martins de Lima .....	2.214,70	José Tomaz Gomes da Silva .....	Raimundo Alexandre de Souza .....	862,80
Bernardete Almeida Cândido R. Cav alcanti de Albuquerque .....	880,30	José Tomaz Gomes da Silva .....	Raimundo Alexandre de Souza .....	862,80
Bernardete Almeida Cândido R. Cav alcanti de Albuquerque .....	1.642,70	José Tomaz Gomes da Silva .....	Raimundo Alexandre de Souza .....	862,80

**MANOEL JOSÉ DE MACEDO**

**Missa de 30.º dia**

Quintila Medeiros de Macêdo e filhos, gen  
ros e netos, ainda profundamente desolados com a  
perda irreparável do seu muito querido esposo,  
pai, sogro e avô — **MANOEL** — convidam os  
seus parentes e amigos, para assistirem à missa  
que, pelo descanso da sua alma, mandam celebrar  
na Capela do Externato da Sagrada Família (Ja  
garibe), às 6 horas da dia 5 do corrente (sába  
do), 30º dia do seu falecimento.

Anticipam a sua imortalidade gratidão, aos  
que comparecerem a este ato de piedade cristã.

**INDICADOR**  
**ATENÇÃO**

Para conserto de Rádios e  
Amplificadores, preste à Ofi  
cina. Radio.Técnica de J. S.  
Filho, av. Dez. José Peregr  
no, sala 8, das 19 às 22 horas.

**ALFABETICO**

**MAQUINA DE CINEMA**  
Vende-se uma máquina «PATHE  
» em perfeito estado de conserva  
ção. Trata-se de uma Pathe  
piano, 95 na Capital.

**QUEM ENCONTROU?**

FLORES — Confecções, se com  
perfumaria, para vestidos, roupalh  
es e grinaldas de noivas de to  
dos os tipos. Tistar à ru Ame  
rica Coutinho, 292.

Selma Alves Leal ..... 34,00 | Severino Gonçalves ..... | 10497-51 | Reg. 20593 — Cart. Prof. |

 Caetano ..... | 471,10 | Severino Donato ..... | 380,10 | 7 — Maria do Céu Cabral | Severino Dutra ..... | 278,60 | Severino Gonçalves ..... | 2674-Menor | Seção Regina — Cat. Te lefone ..... | Romeu ..... | 461,60 | Severino Pereira de Ara újo ..... | 5-3-51 | 8 — Maria Francisca Cos cenção — Seção Tec. G. | ..... | 5.573,50 | Telêmaco Santiago ..... | 5-3-51 | Cat. Lic. Reg. 27989 — | Ubaldo Gaudencio ..... | 2.626,60 | ..... | Cart. Prof. | 9 — Maria Alexandrina das | Alves ..... | 2.602,10 | ..... | Cart. Aux. | Neves — Seção I.A.P.I. | Vania Estima Co sta ..... | 8.426,70 | ..... | Cart. Prof. | 10 — Maria Linhares A raújo — Seção Regina — Cat. | Valeriano Pinto Ra malho ..... | 231,30 | ..... | Cart. Prof. | Tecel — Reg. 20130 — Cat. | Venilipe Joaquim Almeida ..... | 3.819,20 | ..... | Cart. Prof. | 11 — Paulo Florencio Ca valho — Seção Tecel — Cat. | Vicência de Assun ção Melo ..... | 26,10 | ..... | Cart. Prof. | Tecel — Reg. 35127 — Cat. | Vicente Estevan da Silva ..... | 643,10 | ..... | Cart. Prof. | 12 — Pedro Severino San tos — Seção Regina — Cat. | Vinicius Fonseca ..... | 378,30 | ..... | Cart. Prof. | 13 — Severina Maria Nu nés — Seção Regina — Cat. | Valdir Fernandes Brandão ..... | 2.458,40 | ..... | Cart. Prof. | Tecel — Reg. 34950 — Cat. | Wilson Madruga ..... | 4.075,10 | ..... | Cart. Prof. | 14 — A Companhia de Tecidos | Zulmira Cavalcanti de Almeida ..... | 2.434,70 | ..... | Cart. Prof. | Rio Tinto convida os operários | Severina da Silva ..... | 2.505,00 | ..... | Cart. Prof. | acima discriminados a reassu mirem as suas funções, da | Orlando Condeiro de Araújo ..... | 2.218,00 | ..... | Cart. Prof. | quais se encontra afastados | Cleodaldo Menezes ..... | 375,00 | ..... | Cart. Prof. | sem motivo justificado, dentro |

do prazo de oito (8) dias,  
contados da presente data, sob  
pena de serem demitidos por  
abandono do trabalho, nos ter  
mos da legislação em vigor.

Rio Tinto, 18 de abril de 1951.

\* Pela Companhia de Tecidos

Rio Tinto.

**WALDEMAR DA SILVA**

**REGO** — Advogado.

**AVISO**

**DELEGACIA FISCAL**

A Pagedoria da Delegacia  
Fiscal neste Estado precisa fa  
lar com as pessoas abaixo dis  
caminadas afim de tratar de  
assuntos que se referem aos  
mesmos:

P. Permanente — Silvia Stu  
ckert de Vasconcelos — Maria  
Juliette — Câmara de Castro —  
Hipólito Ribeiro Freire — Moa  
cir de Lima Correia.

P. Inativo — Romero So  
ra — Baumilia — Pedro Fran  
cisco de Morais — Edílio Hen  
rique Ferreira de Melo — Sera  
nio Santos — Sylvino Luiz de  
Freitas — João Alves Massa

— Arlindo das Chagas Ribeiro  
Pensionistas — Aurélio Ma  
rciano — Falcão — Antonia Ce  
lestina da Silveira — Branc  
Augusta de Figueiredo.

Pagedoria da Delegacia Fis  
cal, 2 de maio de 1951.

(4) **EZEQUIAS COSTA**

**Legaão Brasileira de  
Assistencia**

A Legião Brasileira de As  
sistência com sede à ru Duque  
de Caxias, 305, nessa Capital,  
convoca o Auxiliar Administrati  
vo, classe 6, Maria Cleta So  
áres Címe, para assumir

as suas funções, no prazo de 30  
dias, a contar da data da  
presente publicação, sob pena  
de ficar sujeito as penalidades  
das Leis Trabalhistas.

João Pessoa, 30 de abril de 1951.

**JORGE CÁRVALHO DE  
OLIVEIRA** — S. Pessoal.

— Seção Tecel. Cat. Aj. CM.

**IMPUREZAS DO SANGUE?**

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

**AUX. TRAT. SÍFILIS**